



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL



Estatísticas da Protecção Social

2000



Ano de edição 2003



Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DA PROTECÇÃO SOCIAL. Lisboa, 1998-
Estatísticas da protecção social / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1995-1996- . - Lisboa : I.N.E., 1998- . -
30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas de protecção social,
associações sindicais e patronais = ISSN 0870-4406
ISSN 0874-1476
ISBN 972-673-648-X

Director

Presidente do Conselho de Administração
Pro. Dr. Paulo Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas Sociais
NIDES - Manuel Delgado

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção
NED - Helena Nogueira

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 400 exemplares

Depósito legal nº. 121729/98

Preço: 8,50 € (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

SUMÁRIO

A presente publicação tem por objectivo a caracterização da Protecção Social em Portugal, mediante a divulgação dos dados de 2000 e alguns dados retrospectivos.

Em 2000 os montantes despendidos em protecção social totalizaram 27 794 milhões de euros. Do total de despesas, 85,3% foram concedidos em prestações sociais. Os restantes 14,7% repartiram-se entre custos de funcionamento, outras despesas e transferências.

No que diz respeito ao financiamento da protecção social, destacaram-se as contribuições públicas como principal fonte de receita, tendo ascendido a 10 129 milhões de euros, ou seja 37,4% do total.

Os regimes de protecção social do sector privado (segurança social) foram responsáveis pela maior parte das prestações sociais atribuídas, nomeadamente: "Exclusão Social" (92,4%), "Desemprego" (91,2%), "Família" (61,1%), "Habitação" (57,2%) e "Velhice e Sobrevivência" (55,4%).

Por outro lado, os restantes regimes (dos quais faz parte o Serviço Nacional de Saúde) foram responsáveis por cerca de 69,6% do total das prestações de "Saúde (Invalidez e Doença)", consequência das actividades desenvolvidas pelo SNS.

Em 2000 os montantes despendidos em protecção social representaram cerca de 2 708 euros, per capita.

Em termos de Produto Interno Bruto, as despesas de protecção social situaram-se na ordem dos 24,1%.

Comparativamente à média comunitária (EU-15) e considerando 1999 como ano de referência (últimos dados disponíveis):

- quanto à principal fonte de financiamento: as quotizações sociais constituíam cerca de 61% do total das receitas na UE e 53% em Portugal;
- conjunto de funções em que se despenderam maiores montantes: "Velhice e Sobrevivência" em Portugal (45%) e na União Europeia (46%);
- despesas de protecção social em termos de PIBpm: os níveis portugueses (22,6%) situaram-se abaixo da média comunitária (27,6%);
- montantes despendidos em protecção social, por habitante: em Portugal, em média, cada habitante usufruiu de 2 450 ECU, enquanto que na União Europeia foram atribuídos 5 851 ECU.

SYNTHESIS

This publication aims to characterise the Portuguese Social Protection, with the presentation of the 2000 data, as well as some retrospective data.

In 2000 were spent 27 794 millions euros in social protection: 85,3% were social benefits granted. The remaining 14,7% included administration costs, other expenditures and transfers to other schemes.

Concerning the social protection financing, general government contributions were the main receipts – 10 129 millions euros - which represent 37,4% of the total receipts.

The social protection schemes of private sector (social security) were responsible for most of the social benefits granted, namely: "Social Exclusion" (92,4%), "Unemployment" (91,2%), "Family" (61,1%), "Housing" (57,2%) and "Old age and Survival" (55,4%).

On the other hand, the remaining schemes (which included the National Health Service) were responsible for 69,6% of the total benefits concerning "Health (Disability and Disease)".

In 2000 were spent 2 708 euros, in social protection expenditure, per capita.

In terms of Gross Domestic Product, the social protection expenditures represented 24,1%.

Comparatively to the EU-15 average (1999 last data available):

- the main source of funding for the social protection system: the European social contributions constituted about 61% of the total receipts, against 53% in Portugal;
- the group of functions that account for the major part of total benefits: "Old Age and Survival" in Portugal (45%), and in EU (46%);
- social protection expenditure as % of GDP: the Portuguese levels (22,6%) were below the European average (27,6%);
- social protection expenditure, per capita: Portugal - 2 450 ECU, European Union - 5 851 ECU.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação do Instituto Nacional de Estatística tem por objectivo a caracterização da Protecção Social em Portugal, divulgando os dados relativos a 2000.

A informação publicada no âmbito das “Estatísticas da Protecção Social” encontra-se estruturada de acordo com a realidade portuguesa. Para além de um capítulo que congrega toda a informação correspondente à protecção social portuguesa, existem três capítulos correspondentes aos principais grupos de regimes: protecção social do sector privado, protecção social da função pública e os restantes regimes de protecção social. Por último, é apresentado um capítulo em que se faz a comparação entre a protecção social existente em Portugal e na União Europeia.

As alterações de carácter metodológico introduzidas acompanham os desenvolvimentos nacionais e internacionais neste domínio, criando, em algumas situações a necessidade de se proceder a uma revisão retrospectiva das séries. Neste contexto foram revistas as séries entre os anos de 1994 e 2000, nomeadamente quanto aos regimes de protecção social: Serviço Nacional de Saúde, Administração Pública (Central e Local), Assistência na Doença aos Servidores do Estado, prestações pagas através da CGA e Serviços Sociais, reflectindo-se quer no total da protecção social, bem como nos indicadores existentes (eles próprios reflexo de revisão do PIBpm, população residente e activa).

Na preparação dos dados contidos no presente volume colaboraram diversas entidades, às quais o INE expressa os seus agradecimentos; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas ou sugestões que permitam a melhoria de futuras edições.

2003

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais Convencionais

... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
x = Dado não disponível
" = Estimativa
* = Dado rectificado
o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Siglas

HM = Total dos dois sexos
H = Sexo masculino
€ = Euro
10³ Euros = Milhares de euros
Nº = Número
PIBpm = Produto interno bruto a preços de mercado
CRSS = Centro Regional de Segurança Social
CGA = Caixa Geral de Aposentações
ADSE = Assistência na Doença aos Servidores do Estado
R1 = Regimes de protecção social do sector privado
R2 = Regimes de protecção social da função pública
R3 = Outros regimes de protecção social
SCML = Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
IPSS = Instituições Particulares de Solidariedade Social
ASM = Associações de Socorros Mútuos
SNS = Serviço Nacional de Saúde
RMG = Rendimento mínimo garantido

**Para esclarecimentos e informações adicionais sobre
o conteúdo desta publicação contactar:**

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA

Telefone: 21 842 61 00

Telefax: 21 842 63 79

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Sumário	3
Nota Introdutória	5
Sinais Convencionais	6
Índice Sistemático	7

Capítulo 1 – Notas Explicativas e Conceitos

Notas Explicativas e Conceitos	12
--------------------------------------	----

Capítulo 2 – Análise de Resultados

Análise de Resultados	20
-----------------------------	----

Capítulo 3 – Dados Gerais

3.1 Receitas da protecção social, por natureza	34
3.2 Despesas da protecção social, por natureza	34
3.3 Prestações da protecção social, por grupos de funções	35
3.4 Estrutura dos diferentes regimes de protecção social, na cobertura de cada risco	35
3.5 Indicadores	
3.5.1 Despesas de protecção social, em % do PIBpm	36
3.5.2 Prestações de protecção social, por grupos de funções, em % do PIBpm	36
3.5.3 Despesas de protecção social per capita	37
3.5.4 Despesas em prestações de velhice e sobrevivência, por pessoa activa	37
3.5.5 Despesas da função doença por habitante e PIBpm per capita	37
3.5.6 Prestações familiares per capita	37
3.5.7 População residente, por grupos etários	38
3.5.8 Índices de dependência (jovens; idosos; jovens e idosos)	38
3.5.9 Índices de envelhecimento	38
3.5.10 Taxas de substituição	38

Capítulo 4 – Regimes de Protecção Social do Sector Privado

4.1 Receitas dos regimes de protecção social do sector privado, por natureza	40
4.2 Despesas dos regimes de protecção social do sector privado, por natureza	40
4.3 Prestações sociais, por grupos de funções	41
4.4 Beneficiários activos, em 31 de Dezembro	42
4.5 Pensionistas, em 31 de Dezembro	42
4.6 Pensionistas de invalidez e velhice do regime geral, por escalões de pensão, em 31 de Dezembro	42
4.7 Subsídios de desemprego e social de desemprego, beneficiários, montantes e baixas no ano, por regiões	43
4.8 Rendimento mínimo garantido	
4.8.1 Titulares e novos titulares do RMG, por anos, sexo e regiões	44
4.8.2 Titulares do RMG, por tipo de família e região	45
4.8.3 Famílias do RMG, por escalões de valores da prestação	46
4.8.4 Evolução das prestações do RMG, cessadas por sucesso, por região	47
4.9 Indicadores	
4.9.1 Beneficiários activos, em % da população residente	48
4.9.2 Pensionistas, em % da população residente	48
4.9.3 Pensionistas, em % da população activa	48
4.9.4 Relação entre o nº de beneficiários activos e o nº de pensionistas	49
4.9.5 Despesas das prestações “Velhice e sobrevivência”, por pessoa activa	49

Capítulo 5 – Regimes de Protecção Social da Função Pública

5.1 Receitas do regime da função pública, por natureza	52
5.2 Despesas do regime da função pública, por natureza	52
5.3 Prestações de protecção social, por grupos de funções	53
5.4 Beneficiários activos, em 31 de Dezembro	54
5.5 Pensionistas, em 31 de Dezembro	54
5.6 Pensionistas de aposentação, reforma e invalidez, por escalões de pensão	54
5.7 Pensionistas de aposentação, reforma e invalidez, por áreas de origem.....	55
5.8 Inscrição de Subscritores, por áreas de origem.....	55
5.9 Indicadores	
5.9.1 Beneficiários activos, em % da população residente	56
5.9.2 Pensionistas, em % da população residente	56
5.9.3 Pensionistas, em % da população activa	56
5.9.4 Relação entre o nº de beneficiários activos e o nº de pensionistas	57
5.9.5 Despesas das prestações “Velhice e sobrevivência”, por pessoa activa	57

Capítulo 6 – Outros Regimes de Protecção Social

6.1 Receitas dos outros regimes de protecção social, por natureza	60
6.2 Despesas dos outros regimes de protecção social, por natureza	61
6.3 Prestações de protecção social, por grupos de funções	62
 6.4.1 <u>Instituições Particulares de Solidariedade Social</u>	
6.4.1.1 Prestações sociais, nº de utentes e custo médio por utente, por funções	63
6.4.1.2 Representatividade das IPSS na protecção social, por funções	63
6.4.1.3 Actividade das IPSS em relação ao total das valências, por funções	64
 6.4.2 <u>Associações de Socorros Mútuos</u>	
6.4.2.1 Associações, associados efectivos e familiares	64
6.4.2.2 Associados efectivos e pensionistas com pensões pagas no ano e iniciadas no ano, por modalidades subscritas	65
 6.4.3 <u>Serviço Nacional de Saúde</u>	
6.4.3.1 Serviço Nacional de Saúde: estrutura de receitas e despesas	66
6.4.3.2 Prestação de serviços, do Serviço Nacional de Saúde, por tipo de actividade	67
6.4.3.3 Evolução dos créditos sobre clientes, no Serviço Nacional de Saúde	68
6.4.3.4 Evolução da despesa em dívida, do Serviço Nacional de Saúde	68
6.4.3.5 Serviço Nacional de Saúde: estrutura de receitas e despesas, por grupos de serviços	69
6.4.3.6 Administrações Regionais de Saúde: estrutura de receitas e despesas, por regiões	69
6.4.3.7 Administrações Regionais de Saúde: estrutura de custo (subcontratos), por tipo de serviço prestado e por regiões	70
6.4.3.8 Administrações Regionais de Saúde: estrutura de encargos com medicamentos, por grupo de entidade	70
6.4.3.9 Administrações Regionais de Saúde: serviços próprios, por regiões	71
6.4.3.10 Indicadores	
6.4.3.10.1 Serviço Nacional de Saúde: alguns dados e indicadores	72
6.4.3.10.2 Habitantes, por médico	72
6.4.3.10.3 Despesas das prestações de saúde (doença), por pessoa activa	72
 6.4.4 <u>Fundos de Pensões</u>	
6.4.4.1 Quadro síntese	73
6.4.4.2 Nº de beneficiários e de novos beneficiários de fundos de pensões, por tipo de pensões pagas	74
6.4.4.3 Nº de participantes nos fundos de pensões, por sexo e idade actuarial	74
6.4.4.4 Estrutura do mercado dos fundos de pensões	75

6.4.4.5 Distribuição dos fundos de pensões, por tipo de plano de pensões	75
6.4.4.6 Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo escalões de montantes geridos	76
6.4.4.7 Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo o número de associados.....	76
6.4.4.8 Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo o número de participantes	77
6.4.4.9 Distribuição dos associados dos fundos de pensões por sector de actividade	77

Capítulo 7 – Portugal na União Europeia

7.1 Estrutura das receitas, por natureza	80
7.2 Estrutura das prestações de protecção social, por grupos de funções	80
7.3 Indicadores	
7.3.1 Despesas de protecção social, em % do PIB	81
7.3.2 Proporção das prestações de protecção social, por grupos de funções, em % do PIBm	81
7.3.3 Despesas de protecção social, por habitante em SPA	82
7.3.4 Despesas de protecção social, por habitante em ECU	82

ANEXO

Questionários	83
---------------------	----

CAPÍTULO 1

NOTAS EXPLICATIVAS

E

CONCEITOS

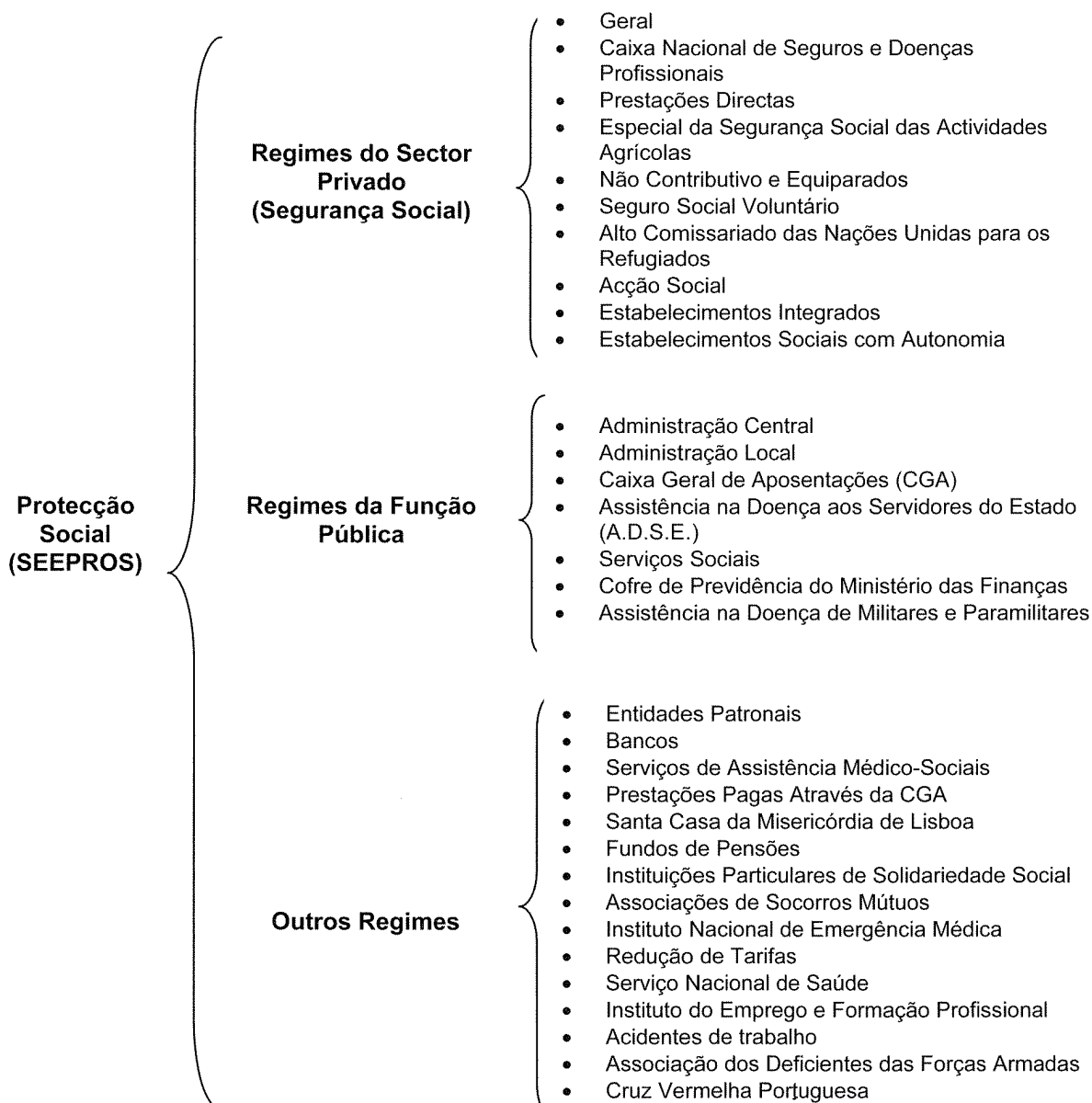
**PROTECÇÃO SOCIAL
(SEEPROS)**

Protecção Social é toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas e privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionadas com situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte, exclusão social, quando essas acções se desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário.

Os **objectivos do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)** centram-se no fornecimento de informação caracterizadora da protecção social existente em cada Estado-membro, de forma a:

- abranger as prestações sociais e o seu financiamento;
- ser possível a comparabilidade internacional;
- estar harmonizada com outras estatísticas, em especial com as contas nacionais.

Regime de protecção social: corpo distinto de regras, apoiado por uma ou mais unidades institucionais que regem a atribuição das prestações sociais e o respectivo financiamento.



No SEEPROS as **unidades de observação** são as instituições que asseguram a título principal (organismos da segurança social especializados na cobertura de um ou vários riscos, eventualidades ou necessidades) ou secundário (Estado, instituições sem fins lucrativos ou entidades patronais) o fornecimento das prestações de protecção social e suportam, na totalidade ou em parte, os custos inerentes.

Estrutura contabilística dos regimes de protecção social:

- Classificação das receitas de protecção social, segundo a sua natureza

Quotizações Sociais	Despesas suportadas pela entidade patronal em benefício dos seus assalariados (quotizações sociais a cargo da entidade patronal) ou pelas pessoas protegidas (quotizações sociais a cargo das pessoas protegidas), de forma a assegurar o direito às prestações sociais.
Contribuições Públicas	Compreendem as despesas de financiamento dos regimes públicos a cargo das administrações públicas e os subsídios públicos aos outros regimes de protecção social. Esta rubrica compreende ainda o produto dos impostos parcial ou inteiramente afectado a fins de protecção social, subsídios e participações nos custos de funcionamento.
Transferências de Outros Regimes	Transferências sem contrapartida, a receber de outros regimes de protecção social. (Exº: transferências que visam reduzir o défice de um dos regimes)
Outras Receitas	Agrupam outras receitas correntes e de capital, dos regimes de protecção social. Incluem os rendimentos de propriedade e receitas diversas não classificadas em outras categorias (inclui donativos de particulares e dos sectores privados).

- Classificação das despesas de protecção social, segundo a sua natureza

Prestações Sociais	Transferências, pecuniárias ou em espécie, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinadas a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades (funções).
Despesas de funcionamento	Custos imputados ao regime pela respectiva gestão e administração (compreendem os custos de: inscrição dos beneficiários; cobrança das quotizações; administração das prestações; inspecção; resseguro; gestão financeira e os custos gerais).
Transferências para outros regimes	Transferências, sem contrapartida, efectuadas a outros regimes de protecção social. (Exº: transferências de fundos quando há mudança de regime e contribuições para um regime deficitário)
Outras despesas	Agrupam diversas despesas dos regimes de protecção social. Incluem os pagamentos de rendimentos de propriedade e despesas diversas não classificadas em outras categorias (exº: pagamento de impostos sobre o rendimento ou património).

Funções de protecção social

A função de uma prestação social refere-se ao objectivo primário para a qual é fornecida protecção social. Os diversos riscos e necessidades definem as funções essenciais às quais estão imputados recursos e prestações.

Classificação por função

Doença	Manutenção do rendimento e apoio pecuniário relacionados com a doença física ou mental à excepção da invalidez. Cuidados de saúde, tais como, cuidados médicos com vista a manter, restabelecer ou melhorar o estado de saúde das pessoas protegidas, independentemente da origem da doença.
Invalidez	Manutenção do rendimento e apoio pecuniário ou em espécie (à excepção de cuidados médicos) relacionados com a incapacidade dos deficientes, físicos ou mentais, de exercerem actividades económicas e sociais.
Velhice	Manutenção do rendimento e apoio pecuniário ou em espécie (à excepção de cuidados médicos) relacionados com a velhice.
Sobrevivência	Manutenção do rendimento e apoio pecuniário ou em espécie relacionados com a morte de um membro da família.
Família	Apoio pecuniário ou em espécie (à excepção de cuidados médicos) relacionados com a gravidez, maternidade, adopção e o encargo com crianças ou outros parentes.
Desemprego	Manutenção do rendimento e apoio pecuniário ou em espécie relacionados com a situação dos desempregados.
Habitação	Apoio pecuniário aos custos da habitação.
Exclusão Social	Prestações pecuniárias ou em espécie (excepto cuidados de saúde) especificamente destinadas a combater a exclusão social, sempre que não se encontre coberta por outras funções.

Indicadores Sociais

Índice de dependência de jovens	Relação existente entre o número de jovens e a população em idade activa, definido como a relação entre a população com 0 - 14 anos e a população com 15 - 64 anos. $[P(0,14)/P(15,64)] \times 100$
Índice de dependência de idosos	Relação existente entre o número de idosos e a população em idade activa, definido como a relação entre a população com 65 e mais anos e a população com 15 - 64 anos. $[P(65,+)/P(15,64)] \times 100$
Índice de dependência total	Relação existente entre o número de jovens e idosos e a população em idade activa, definido como a relação entre a população com 0 - 14 anos e 65 e mais anos, e a população com 15 - 64 anos. $[(P(0,14)+P(65,+))/P(15,64)] \times 100$
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e o de jovens, definido habitualmente como a relação entre a população com 65 e mais anos e a população com 0 - 14 anos. $[P(65,+)/P(0,14)] \times 100$
Taxa de substituição	Relação existente entre o número de jovens e de idosos, definido como a relação entre a população com 0 - 14 anos e a população com 65 e mais anos. $[P(0,14)/P(65,+)] \times 100$ sendo: P(0,14) - População com 0 a 14 anos P(15,64) - População com 15 a 64 anos P(65,+) - População com 65 e mais anos

**REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DO SECTOR PRIVADO
(SEGURANÇA SOCIAL)**

Regimes de protecção social do sector privado (Segurança Social) - instrumentos jurídicos do Sistema de Segurança Social para efectivação do direito à Segurança Social.

Beneficiário - pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos regimes da Segurança Social.

Beneficiários activos - beneficiários identificados perante o sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês), com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições, por terem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Prestações Sociais

Subsídio familiar a crianças e jovens – prestação pecuniária mensal de montante variável concedida aos descendentes dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social. O montante é determinado em função de três escalões de rendimentos estabelecidos por referência ao salário mínimo nacional. (Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono de família, subsídio de nascimento e aleitação, mantendo-se o processamento relativo a meses anteriores.)

Subsídio de maternidade - prestação pecuniária concedida às trabalhadoras durante 98 dias no período da maternidade.

Subsídio por morte - prestação pecuniária única concedida aos familiares dos beneficiários (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados e ascendentes) por morte destes.

Subsídio de doença (com exclusão da tuberculose) - prestação pecuniária compensatória do rendimento do trabalho perdido em função da incapacidade temporária para o trabalho, concedida aos beneficiários activos.

Subsídio de desemprego - prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem durante pelo menos 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego e tenham contribuído sobre salários reais.

Subsídio social de desemprego - prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que, na situação de desemprego involuntário, tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnem as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data de desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais “per capita” superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvía a sua actividade.

Rendimento mínimo garantido - prestação pecuniária mensal do regime não contributivo, destinada a assegurar aos titulares e aos seus agregados familiares, em situação de grave carência económica recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas. Esta prestação é complementada por um conjunto de acções destinadas à progressiva inserção social e profissional dos titulares e dos membros do seu agregado familiar. Considera-se que existe grave carência económica quando o rendimento do indivíduo é inferior a 100% da pensão social, ou o rendimento do agregado familiar é inferior à soma dos seguintes valores: 100% do valor da pensão social, por cada adulto, até dois; 70% do valor da pensão social, por cada adulto, a partir do 3º; 50% do valor da pensão social, por cada menor.

Pensão de velhice - prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano, e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 anos com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão de sobrevivência - prestação pecuniária mensal concedida aos beneficiários dos regimes: Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário. Esta prestação é concedida a familiares dos beneficiários (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados e ascendentes) que, à data da morte, tenham completado 36 meses de contribuições.

Pensão de invalidez - prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar.

Acção Social - "forma" de protecção social, integrada no sistema de segurança social, destinada a prevenir determinadas situações de carência económica ou social e assegurar especial protecção aos grupos mais vulneráveis (crianças, jovens, deficientes, idosos e outras pessoas nas situações mencionadas), quando estas situações não sejam ou não possam ser superadas através dos regimes de segurança social.

REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA

Prestações concedidas pela Caixa Geral de Aposentações:

Consistem em prestações pecuniárias concedidas aos subscritores da CGA (pensões de velhice e reforma), aos familiares dos beneficiários ou aposentados (pensão de sobrevivência e subsídio por morte) ou, em casos especiais, a determinadas pessoas independentemente de serem ou não subscritores da CGA (pensão de invalidez).

Prestações concedidas pela Administração Central, Local e Regional:

Trata-se de benefícios concedidos, directamente: pensão de velhice (até o processo passar à CGA); abono de família; subsídio de nascimento; subsídio de aleitação; subsídio de funeral; subsídio de educação especial; abono complementar a crianças e jovens deficientes; subsídio mensal vitalício; cuidados de saúde; etc.

Prestações concedidas pela Assistência na Doença aos Servidores do Estado:

A assistência à doença, na Função Pública, é comparticipada por um organismo central, a Direcção Geral de Protecção Social dos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE). O pagamento dos cuidados de saúde assenta nas técnicas de reembolso ao beneficiário e do pagamento directo à entidade prestadora de serviços. A protecção na saúde é assegurada tanto no regime ambulatorio como no de internamento, através de comparticipações nas prestações de saúde (fornecimento directo e reembolso de: cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, etc.).

Prestações concedidas pelos Serviços Sociais:

A acção social complementar integra o conjunto de esquemas complementares de protecção social dos funcionários e agentes da Administração Pública que se destinem à prevenção, redução ou resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar, que não sejam atendíveis através dos regimes gerais de protecção social.

Os Serviços Sociais actuam, entre outras, nas seguintes áreas: acção social (funções família e velhice); cuidados de saúde (auxílio nas despesas com saúde, em complementaridade com a ADSE) e outras (funções habitação e exclusão social).

Prestações sociais concedidas por outras instituições

Trata-se dos benefícios concedidos pela Assistência na Doença aos Militares e Paramilitares e pelo Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, nomeadamente: cuidados de saúde; produtos farmacêuticos; subsídio de doença e pensão de velhice.

OUTROS REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL**Prestações concedidas pela entidade patronal**

Estas prestações são fornecidas aos respectivos trabalhadores, sendo directamente suportadas pela entidade patronal.

Consistem em complementos de subsídio por doença, de pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência, outras prestações relacionadas com a função família bem como acção social para os domínios da velhice e família e cuidados de saúde.

Prestações concedidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é uma instituição autónoma das estruturas da segurança social, desenvolvendo a sua actividade, predominantemente, no domínio da acção social (funções: família; velhice e invalidez), através de estabelecimentos próprios, ou por via de outras instituições; subvenciona, com fins similares, designadamente, as instituições particulares de solidariedade social, cuja acção incida sobre os limites do concelho de Lisboa. Para além da acção social, a SCML actua ao nível da exclusão social e da doença (cuidados de saúde).

Prestações concedidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) - instituições sem fins lucrativos, constituídas por iniciativa de particulares com o objectivo de fornecer serviços ou prestações de protecção social.

Utente - pessoa que, sendo ou não beneficiário, usufrui dos benefícios da segurança social (prestações dos regimes e acção social).

Valência - resposta social organizada com vista a satisfazer determinadas necessidades dos utentes.

Exemplos:

- Função “Família” (acção social) - valências: creches, jardins de infância, creches e jardins de infância, actividades dos tempos livres, colónias de férias, etc.;
- Função “Doença” (cuidados de saúde) - valências: internamento e assistência hospitalar, cuidados ambulatoriais, medicamentos, meios auxiliares e de diagnóstico e outras;
- Função “Exclusão social” - valências: refeitórios, albergues nocturnos, acções de apoio a desalojados, auxílios prestados a indigentes, acções de apoio a toxicodependentes, etc.

Prestações concedidas pelo Serviço Nacional de Saúde

O sistema de saúde é constituído pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e por todas as entidades públicas que desenvolvam actividades de prevenção e tratamento na área da saúde. As prestações atribuídas são: cuidados médicos, produtos farmacêuticos e outras (incluem fornecimentos directos e reembolsos).

Prestações concedidas pelas Associações de Socorros Mútuos

Associações mutualistas - são instituições particulares de solidariedade social com número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, essencialmente através da quotização dos seus associados praticam, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco.

Associados efectivos - são os associados que subscrevem qualquer das modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Prestações concedidas pelos Fundos de Pensões

Fundo de pensões - Fundo para o qual são efectuadas contribuições, as quais constituem um património exclusivamente afecto ao pagamento, no futuro, de prestações pecuniárias, sob a forma de renda ou capital, a título de pré-reforma, reforma por velhice ou invalidez, ou sobrevivência. O pagamento destas prestações resulta das condições fixadas num plano de pensões previamente acordado entre as partes.

Tipos de fundos de pensões

Fundo de pensão fechado - Quando diz respeito a apenas um associado ou, existindo vários associados, desde que exista um vínculo de natureza empresarial, associativo, profissional ou social entre os mesmos e seja necessário o assentimento destes para a inclusão de novos associados no fundo.

Fundo de pensão aberto - Desde que não se exija a existência de qualquer vínculo entre os diferentes aderentes ao fundo, dependendo a adesão ao fundo unicamente de aceitação da entidade gestora. A adesão individual a fundos de pensões abertos, como é o caso dos PPR e PPA, estão fora do âmbito da Protecção Social.

Participantes - As pessoas singulares em função de cujas circunstâncias pessoais e profissionais se definem os direitos consignados nos planos de pensões, independentemente de contribuírem ou não para a formação do património do fundo.

Gestão de fundos de pensões - Fundos de pensões podem ser geridos quer por sociedades constituídas para esse fim, adiante designadas por sociedades gestoras, quer por companhias de seguros que explorem o ramo "Vida".

Beneficiários - As pessoas singulares com direito às prestações pecuniárias estabelecidas no plano de pensões, sejam ou não participantes.

Associados - As pessoas colectivas que contribuem para o fundo e cujos planos de pensões são realizados ou complementados por estes.

Idade técnica ou actuarial - A idade relativa ao aniversário natalício mais próximo dessa data.

Tipos de planos de pensões existentes

Plano de benefício definido - Plano onde se estabelece, à partida, o valor e o tipo de benefício que será atribuído à data da reforma. Um plano pode ser, relativamente à Segurança Social, classificado como:

Complementar integrado - se os montantes estabelecidos são um complemento à pensão da Segurança Social:

$$PP = PT - PSS \text{ ou } PP = \% PSS;$$

sendo

PT = pensão total a receber pelo beneficiário

PP = pensão atribuída pelo plano

PSS = pensão da Segurança Social.

Complementar não integrado – se existe um limite superior do tipo:

$$PT = PP + PSS < \% \text{ do salário final.}$$

Independente – se os valores garantidos não dependem da pensão da Segurança Social.

Plano de contribuição definida - Plano onde os benefícios a conceder dependem do montante com que a empresa decide contribuir, do modo como distribui essa contribuição pelos diversos empregados e dos montantes capitalizados, para cada um deles, à data da sua reforma efectiva.

Plano Misto – plano que integra os dois tipos de planos acima definidos.

Plano Contributivo – plano em que se prevê a existência de contribuições dos participantes.

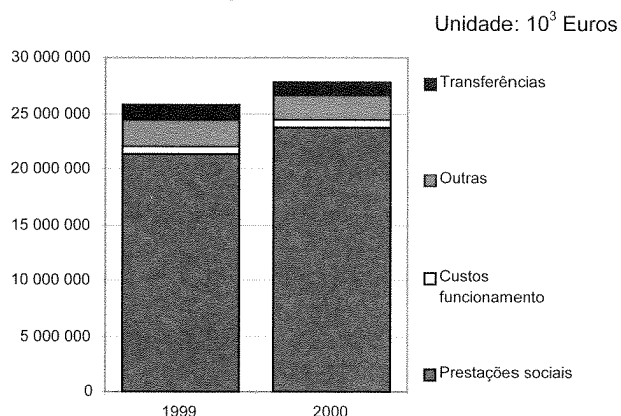
CAPÍTULO 2

ANÁLISE DE RESULTADOS

PROTECÇÃO SOCIAL – ANÁLISE GERAL

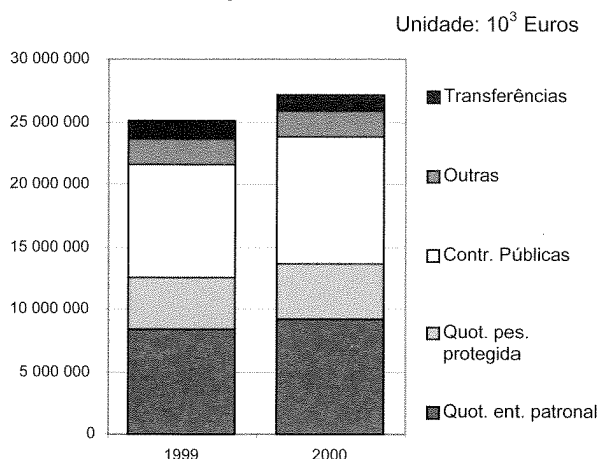
No ano 2000, em Portugal, foram despendidos 27 794 milhões de euros, em protecção social, dos quais 85,3% em prestações sociais.

2.1-Despesas da protecção social, por natureza



Em termos de financiamento da protecção social, as quotizações sociais (50,6%) e as contribuições públicas (37,4%) constituíram as principais receitas.

2.2-Receitas da protecção social, por natureza

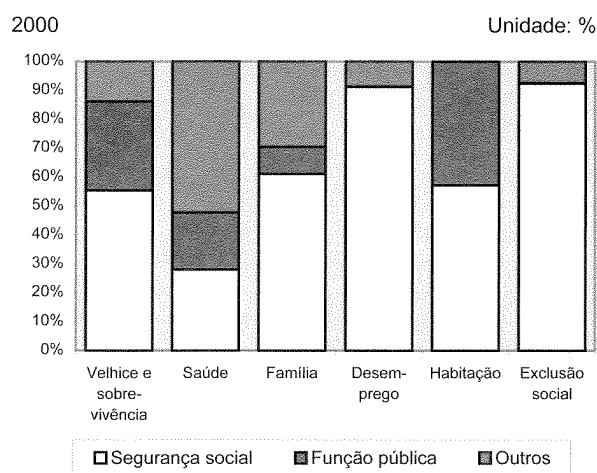


O grupo de prestações relativas à “Família” registou o maior aumento (16%) em relação a 1999, contrariamente ao ocorrido com “Habitação” e “Exclusão Social”, cujo decréscimo se traduziu em 8 209 milhares de euros.

A estrutura dos vários regimes de protecção social, em termos de cobertura de cada risco, manteve-se inalterada em relação ao ano anterior, o que

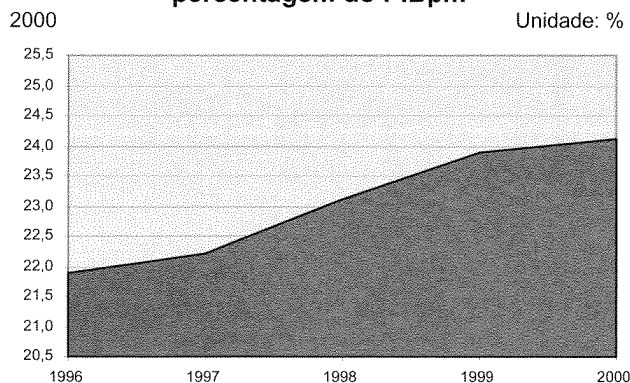
significa que os regimes de protecção social do sector privado se mantiveram responsáveis pela atribuição da maior parte das prestações sociais - “Exclusão Social” (92,4%); “Desemprego” (91,2%); “Família” (61,1%); “Habitação” (57,2%) e “Velhice e Sobrevivência” (55,4%) – à excepção das prestações concedidas no âmbito da “Saúde” (cerca de 52,3% do total das prestações foram concedidas por “outros regimes”, traduzindo a actividade do Serviço Nacional de Saúde).

2.3-Estrutura dos regimes de protecção social, na cobertura de cada risco



Em termos de representatividade das prestações de protecção social, no Produto Interno Bruto, os montantes atribuídos a “Velhice e Sobrevivência” totalizaram 9,2% do PIBpm, à semelhança da “Saúde”, enquanto que as restantes funções representaram 1,9%.

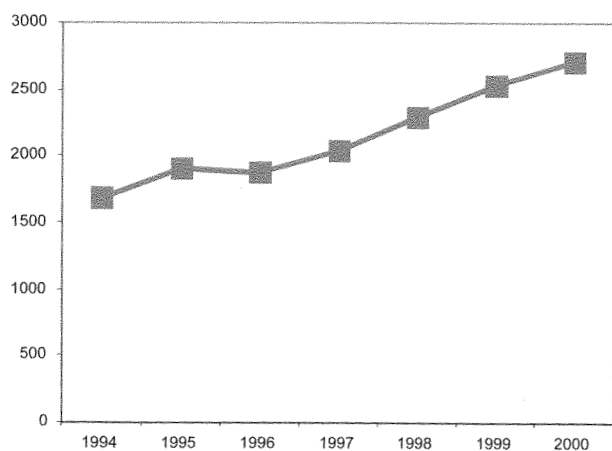
2.4-Despesas de protecção social, em percentagem do PIBpm



Em 2000, os montantes de protecção social despendidos per capita, ascenderam a 2 708 euros, tendo registado um aumento de 181 euros em relação ao ano anterior.

2.5-Despesas de protecção social, per capita

Unidade: Euros



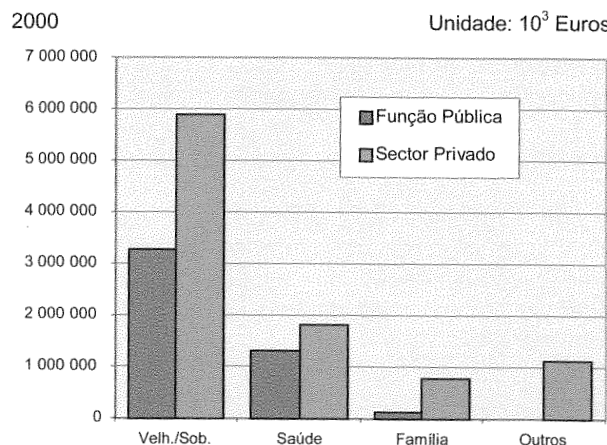
PROTECÇÃO SOCIAL NO SECTOR PRIVADO E NA FUNÇÃO PÚBLICA

Os regimes de protecção social do sector privado e da função pública foram responsáveis por cerca de 60,2% das prestações concedidas em 2000.

O conjunto de funções relativas a "Velhice e Sobrevivência", evidenciou-se em ambos os regimes, tendo sido pagos 5 894 milhões de euros pelos regimes do sector privado e 3 253 milhões de euros pelos regimes da função pública.

No que diz respeito a "Saúde" foram despendidos 1 812 milhões de euros no sector privado e 1 297 milhões de euros na função pública.

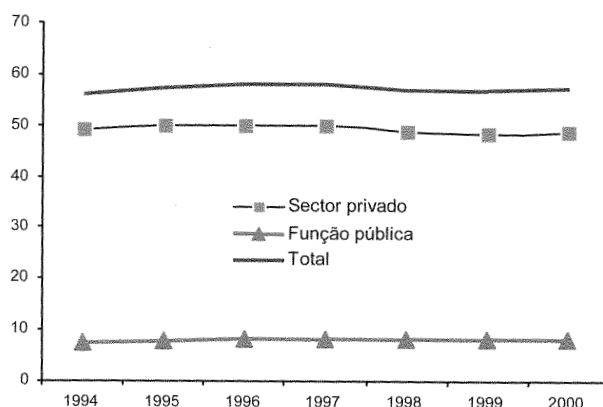
2.6-Protecção social no sector privado e função pública, por grupos de funções

 Unidade: 10³ Euros


Em 2000, a relação entre pensionistas e população activa registou um ligeiro acréscimo, quer no que respeita ao sector privado (mais 0,3% do que em 1999), quer à função pública (mais 0,1%), contrariando a tendência decrescente que se verificava desde 1997, no sector privado, e a estagnação na função pública.

2.7-Relação entre pensionistas e população activa

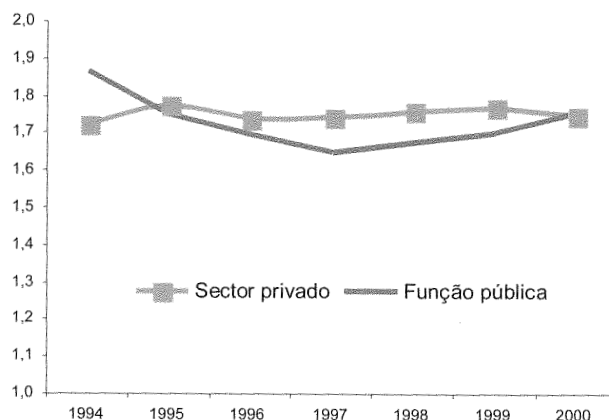
Unidade: %



O aumento de 1,8% do número de pensionistas do sector privado e 2,5% da função pública, foi ultrapassado pela subida do número de beneficiários activos quer no sector privado (4,7%), quer na função pública (5,4%), traduzindo-se no aumento da proporção entre o número de beneficiários activos e pensionistas em ambos os regimes (1,8% em 2000, nos dois regimes).

2.8-Relação entre pensionistas e beneficiários activos

Unidade: %



REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DO SECTOR PRIVADO

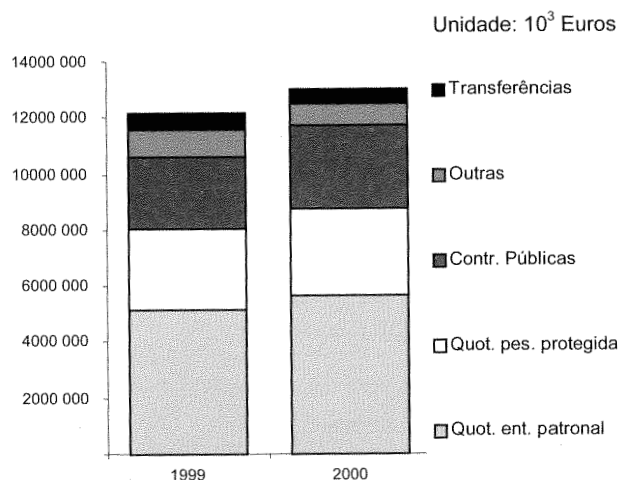
Em 2000, as despesas dos regimes de segurança social traduziram-se em 12 827 milhões de euros, das quais, cerca de 74,9% foram gastos em prestações sociais, correspondendo os restantes 25,1% a custos de funcionamento e outras despesas.

Em relação ao ano anterior, registou-se a redução de “outras despesas” (reflexo da redução de outras despesas realizadas pelos seguintes regimes da Segurança Social: Regime Geral; Regime de Doenças Profissionais e Regime de Acção Social) e transferências (consequência da redução de transferências realizadas pelo Regime Geral) que totalizaram 433 milhões de euros.

Esta evolução traduziu a redução de transferências correntes e de capital, bem como as despesas correntes e de capital, que foram realizadas pelos regimes em causa.

De igual modo, mas apresentando uma diminuição inferior, “outras receitas” e “transferências para regimes da segurança social” totalizaram menos 324 milhões de euros do que em 1999.

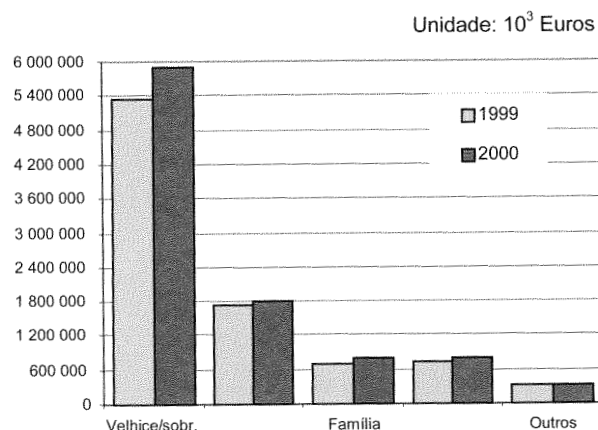
2.9-Receitas de Segurança Social, por natureza



A nível global, o financiamento destes regimes ascendeu a 12 982 milhões de euros, sendo as quotizações da entidade patronal (43,4%) e da pessoa protegida (24,2%) a sua principal fonte de receitas, seguindo-se-lhes as contribuições públicas (22,9%) e outras receitas e transferências (9,5%).

Dos cerca de 9 611 milhões de euros a que ascenderam as prestações sociais concedidas pelos regimes de protecção social do sector privado, 61,3% foram canalizados para o grupo de funções “Velhice e Sobrevivência” (salientando-se pelos seus elevados montantes, as pensões de velhice e sobrevivência que representaram 59% do total), 18,9% para a “Saúde” (sendo a pensão de invalidez e o subsídio de doença, responsáveis por aproximadamente 17% do montante global), 8,2% para a “Família” (evidenciando-se o subsídio familiar como uma das principais prestações concedidas, representando 4,8%), 8,4% para “Desemprego” e 3,3% relativos a “Habitação” e “Exclusão Social”.

2.10-Prestações sociais da segurança social, por grupos de funções



Em 2000, há a salientar a redução do conjunto de prestações relativas à Exclusão Social e Habitação, reflexo da redução de montantes pagos sob a forma de rendimento mínimo garantido, subsídios eventuais a famílias em situação de carência económica e subsídio de renda de casa.

No que diz respeito ao Desemprego, a ausência do subsídio de inserção de jovens na vida activa, bem como, a compensação por cessação do contrato de trabalho, foram responsáveis pela redução de “outras prestações”.

Lisboa e Vale do Tejo, bem como o Norte, foram as regiões portuguesas que registaram maiores montantes pagos de subsídios de desemprego e social de desemprego (cerca de 73,6% do total deste subsídio).

124 041 o número de titulares já existentes em 1999 que continuaram a usufruir desta medida em 2000.

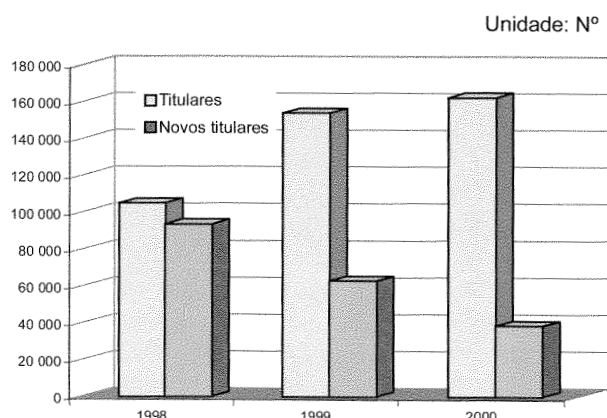
RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

No que diz respeito aos dados relativos ao Rendimento Mínimo Garantido, chama-se a atenção para o facto de não serem apresentados dados sobre a Região Autónoma da Madeira, em virtude de estarem indisponíveis.

Deste modo, em 2000, no Continente e Região Autónoma dos Açores, existiram 162 490 titulares do RMG, 67,6% dos quais eram mulheres.

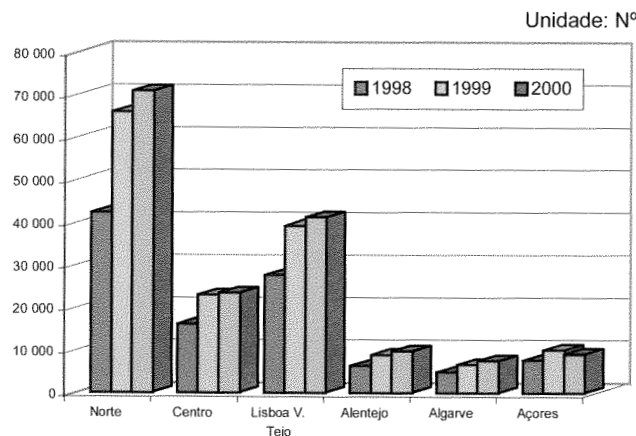
Em termos de evolução do número de titulares desde 1998, constata-se que 1999 foi o ano em que se registou maior aumento do número de titulares (46,6% em relação ao ano anterior).

2.11-Titulares e novos titulares do RMG



Em 2000, verificou-se a redução do número de novos titulares a usufruir desta medida (menos 24 330 pessoas do que em 1999), consistindo em

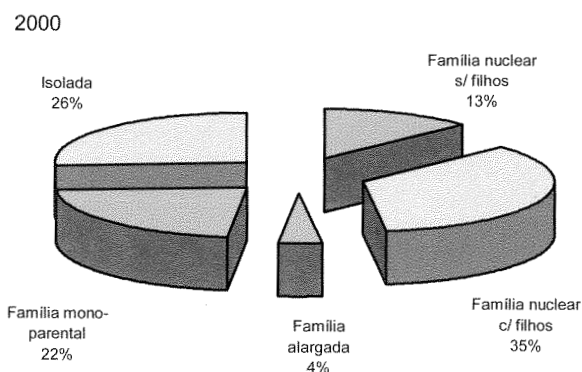
2.12-Titulares do RMG, por região



O Norte manteve-se como a região com maior número de titulares (43,6%), seguindo-se-lhe, ainda que em menor proporção, Lisboa e Vale do Tejo (25,4%).

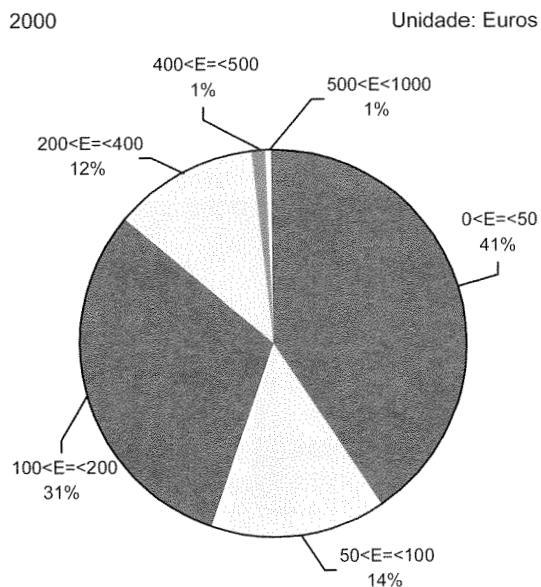
Em 2000, 35,3% do total de titulares do RMG, existentes em Portugal, pertenciam a famílias nucleares com filhos, situação que se verificou em quase todas as regiões do país, à excepção de Lisboa e Vale do Tejo em que os titulares eram principalmente mulheres pertencentes a famílias monoparentais.

2.13-Titulares do RMG, por tipo de família



Em 2000, 86% do total de titulares do RMG auferiram pensões até 200 Euros.

2.14-Titulares do RMG, segundo os escalões da prestação

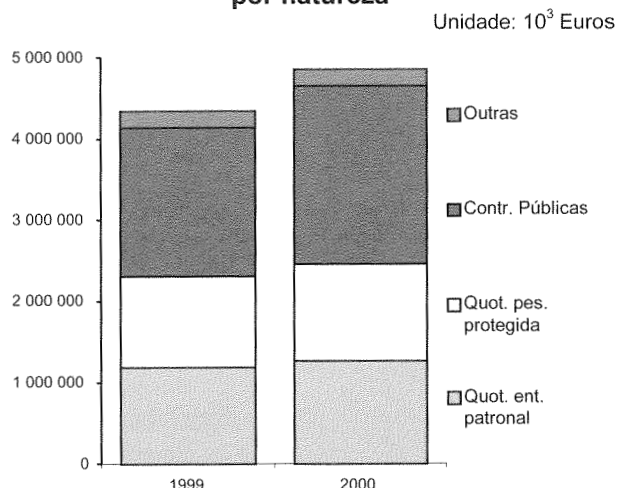


O número de prestações do RMG cessadas em 2000, registou um aumento de 8% em relação a 1999, sendo o Norte a região que maior aumento apresentou (10,8%), para além de ter sido a detentora de maior percentagem de prestações cessadas por sucesso (20,7%).

REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA

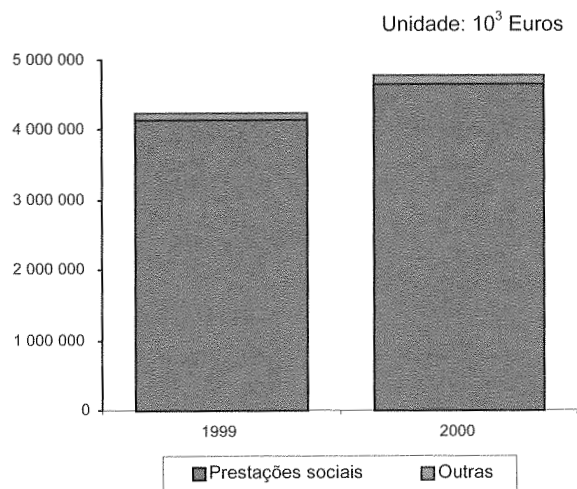
Relativamente aos regimes de protecção social da função pública, as receitas ascenderam a aproximadamente 4 353 milhões de euros, constituindo as contribuições públicas a principal fonte de receitas destes regimes (em 2000 representavam cerca de 50,1% do total das receitas).

2.15-Receitas dos regimes da função pública, por natureza



Paralelamente, as despesas totalizaram 4 768 milhões de euros, 98% das quais consistiram em prestações sociais; os restantes 2% repartiram-se entre custos de funcionamento e outras despesas.

2.16-Despesas dos regimes da função pública, por natureza

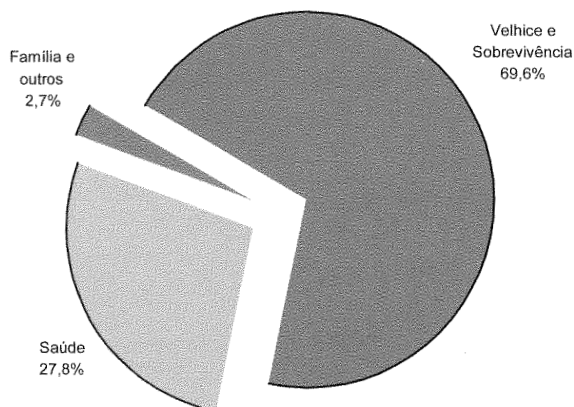


Dos 4 675 milhões de euros que foram concedidos em 2000, pelos regimes de protecção social da função pública, em prestações sociais, salientaram-se as pensões de velhice, maioritariamente atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações (representando 54% do total de prestações).

Em termos globais, “velhice e sobrevivência” representou o principal grupo de funções concedidas (69,6%), seguindo-se-lhe a “saúde” (27,7%) e as restantes funções (2,7%).

2.17-Prestações sociais dos regimes da função pública, por grupos de funções

2000



Em 2000, o conjunto formado pela Administração Central, Regional e Local constituiu a principal área de origem dos pensionistas da função pública (representando cerca de 59% do total), bem como do número de novos subscritores na Caixa Geral de Aposentações (do total de inscrições realizadas para subscrição dos benefícios da CGA, 85% era proveniente da área anteriormente mencionada).

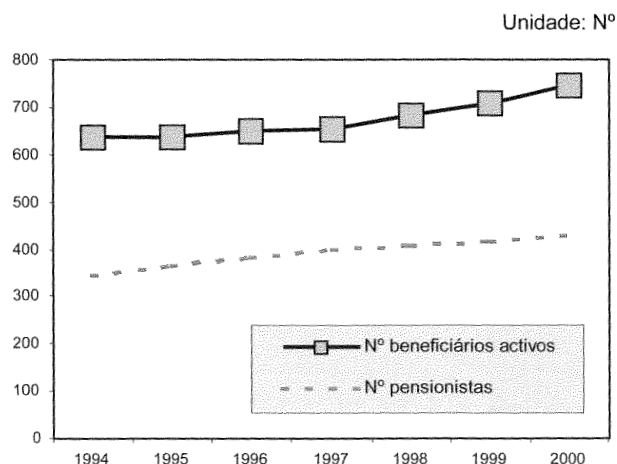
OUTROS REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL

No que diz respeito a outros regimes de protecção social e relativamente à publicação anterior, salienta-se a rectificação dos dados de 1999 respeitantes ao Serviço Nacional de Saúde, decorrente de alterações metodológicas na sua elaboração.

O número de beneficiários activos é superior ao dos pensionistas; no entanto, estes últimos têm vindo a apresentar um ritmo de crescimento superior, desde 1994 (o número de pensionistas tem crescido, ao ritmo de 3,8% por ano, enquanto que os beneficiários activos apresentam uma média anual de crescimento de 2,7%).

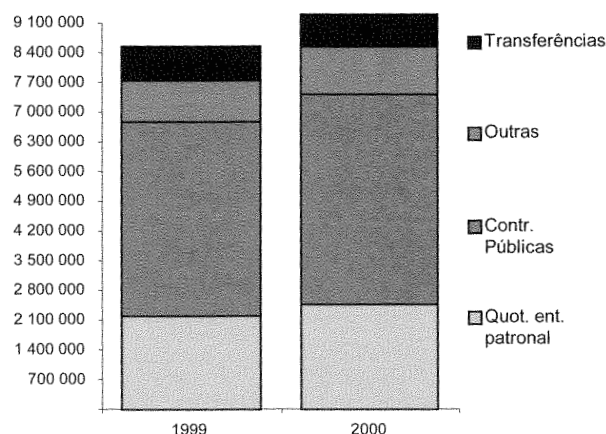
À excepção da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as receitas dos outros regimes de protecção social registaram evoluções positivas, tendo-se manifestado a mais significativa no Serviço Nacional de Saúde (mais 433 milhões de Euros do que em 1999).

2.18-Número de beneficiários e número de pensionistas, em 31 de Dezembro



2.19-Receitas dos “Outros regimes de protecção social”

Unidade: 10³ Euros



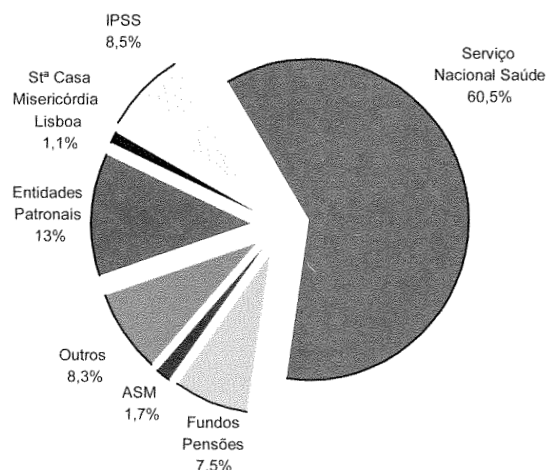
Simultaneamente, todos os regimes apresentaram uma evolução positiva das prestações sociais concedidas, mais especificamente:

- as prestações sociais do SNS ascenderam a 5 957 milhões de euros, traduzindo-se num aumento de aproximadamente 596 milhões de euros em relação a 1999, no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde hospitalares e ambulatoriais;
- as prestações directamente pagas pelas entidades patronais aos seus funcionários totalizaram 1 208 milhões de euros, mantendo-se o aumento de importância por parte de "Velhice e Sobrevivência" relativamente às restantes áreas (em 2000 esta área passou a representar 56,7% do total das prestações concedidas por este regime), à semelhança do ano anterior;
- os benefícios sociais concedidos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social registaram um aumento de 22,2% em relação ao ano anterior, tendo ascendido a 773 milhões de euros. A "Família" manteve-se como área principal para o desenvolvimento das acções levadas a cabo por estas instituições;
- as acções de solidariedade desempenhadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa traduziram-se em 75 milhões de euros, 50% dos quais foram realizados em prestações de "Saúde";
- as prestações atribuídas pelas Associações de Socorros Mútuos registaram um aumento de 28,4%, comparativamente a 1999, mantendo-se "Velhice e Sobrevivência" com os montantes despendidos mais elevados – cerca de 94,9% do total;
- os Fundos de Pensões ascenderam a aproximadamente 762 milhões de euros, tendo-se repartido por "Velhice e Sobrevivência" (62%) e "Saúde" (38%);
- as prestações atribuídas pelo conjunto formado por: Associação de Deficientes das Forças Armadas, Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Nacional de Emergência Médica, etc, traduziram-se em cerca de 616 milhões de

euros, representando a "Saúde" cerca de 91% do total.

2.20-Despesas dos "Outros regimes de protecção social"

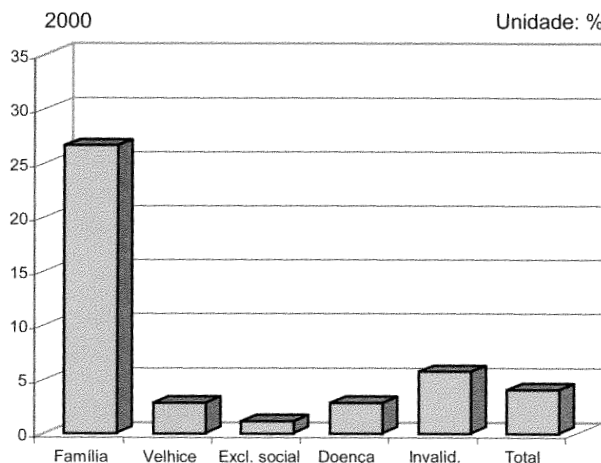
2000



INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

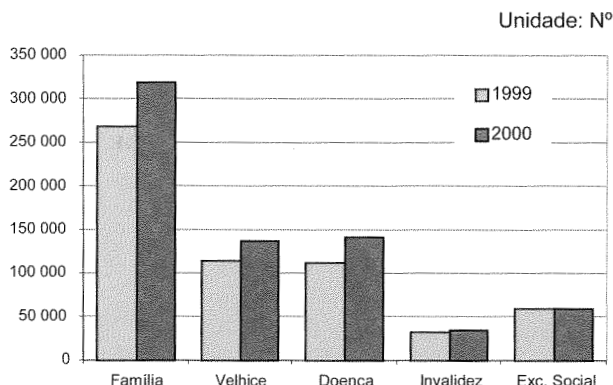
De um modo geral, tem-se vindo a assistir ao aumento da importância das actividades levadas a cabo pelas IPSS, reflectindo-se especialmente na função Família, cujas actividades levadas a cabo por estas instituições representaram cerca de 26,6% do total da protecção social despendido nesta função.

2.21-Representatividade das IPSS na protecção social, por grupos de funções



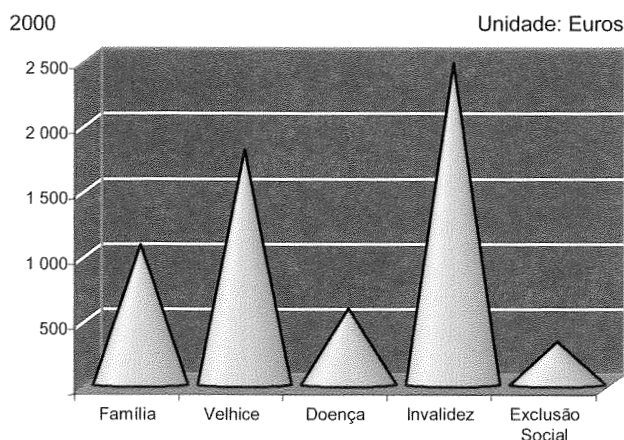
No que diz respeito a utentes, 46% do total de utentes das IPSS, pertenceram à função Família.

2.22-Número de utentes das IPSS, por grupos de funções



“Invalidez” e “Velhice” foram as valências cujos custos médios, por utente, atingiram valores mais elevados, os quais ascenderam a 2 464 euros e 1 797 euros, respectivamente.

2.23-IPSS - Custo médio por utente, segundo os grupos de funções



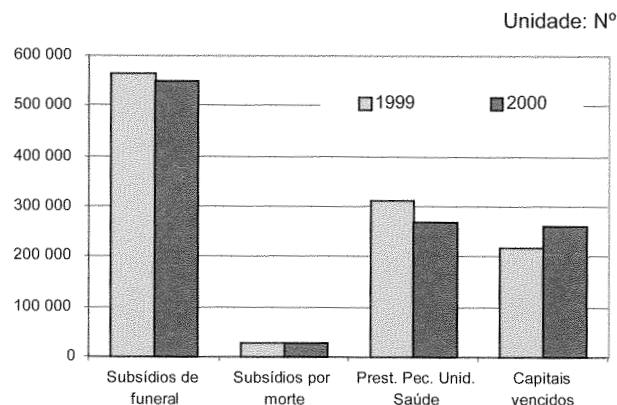
ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS

Em 2000 existiam 82 Associações de Socorros Mútuos (ASM), possuindo 830 601 associados activos e 124 077 familiares.

Em termos de modalidades subscritas por maior número de associados, salientaram-se: subsídio de funeral (548 863 associados); capitais vencidos por

morte (140 611); medicina preventiva, curativa e de reabilitação (136 705) e assistência medicamentosa (132 520).

2.24-ASM - Número de associados efectivos, por modalidades subscritas

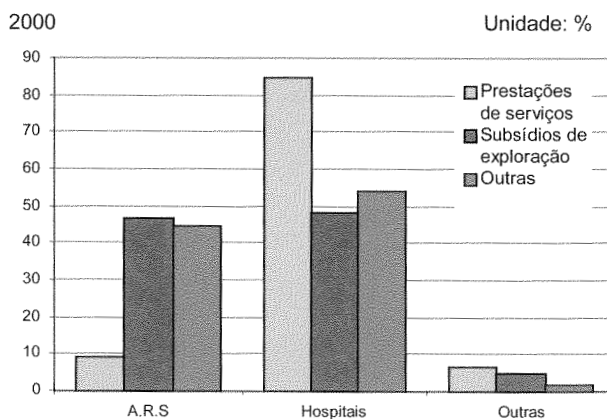


“Velhice e Sobrevivência” evidenciou-se como principal conjunto de prestações pagas em 2000, por estas associações, o que traduziu a importância de capitais vencidos em vida que atingiram 29 238 mil euros, subsídio de funeral (3 238 mil euros) e pensão de velhice (2 765 mil euros), entre outras.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

No que diz respeito ao financiamento do SNS, em 2000, constata-se ser maioritariamente financiado por contribuições públicas (96,4%). Rendimentos de propriedade e outras receitas representaram apenas 3,7%.

2.25-Despesas, por grupos de Serviços

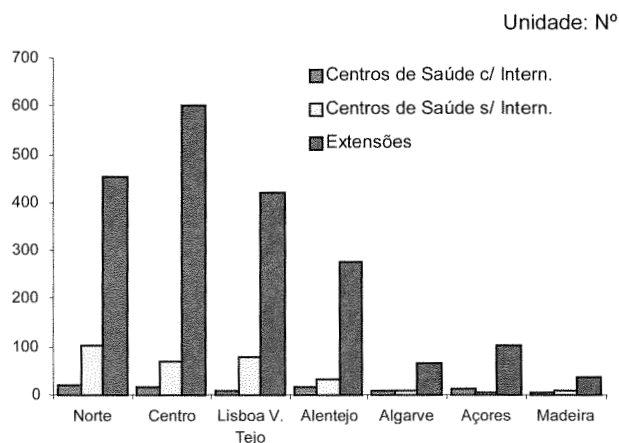


Os hospitais foram responsáveis pela maioria das despesas do SNS, no que diz respeito a compras (em 2000, 93,7% das compras do SNS foram realizadas pelos hospitais) e despesas com pessoal (em 2000, estas despesas corresponderam a 67,8% do total das despesas com pessoal do SNS). Por outro lado, as Administrações Regionais de Saúde (ARS) foram responsáveis por cerca de 75% dos fornecimentos e serviços externos do SNS.

O Norte foi a região que, em 2000, apresentou maior número de centros de saúde (com internamento: 22, sem internamento: 103).

No que diz respeito a extensões dos centros de saúde, a região Centro evidenciou-se com 601 extensões.

2.26- ARS: Serviços próprios, por regiões



Em termos de indicador qualitativo, o número de habitantes por médico tem vindo a sofrer reduções, tendo passado de uma média de 345 indivíduos por cada médico, em 1994, para 316 em 2000.

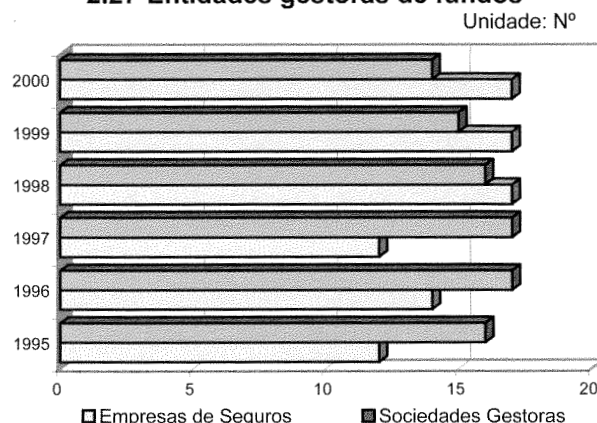
Em 2000, o montante total da dívida contraída por diversas entidades (subsistemas de saúde, companhias de seguros, etc.), cujos beneficiários recorreram aos serviços do SNS, traduziu-se em cerca de 508 milhões de euros, sendo a ADSE o principal cliente devedor (as suas dívidas ascenderam a 35% do total).

Paralelamente, os valores em dívida pelo SNS, resultantes de despesas efectuadas no desempenho das suas actividades, ascenderam a 2 467 milhões de euros, devendo-se maioritariamente (60%) a subcontratos realizados.

FUNDOS DE PENSÕES

Em 2000 existiram 31 entidades gestoras de fundos de pensões (17 empresas de seguros e 14 sociedades gestoras), a gerir 244 fundos (63% geridos pelas sociedades gestoras de fundos de pensões), no valor de 13 767 milhões de euros.

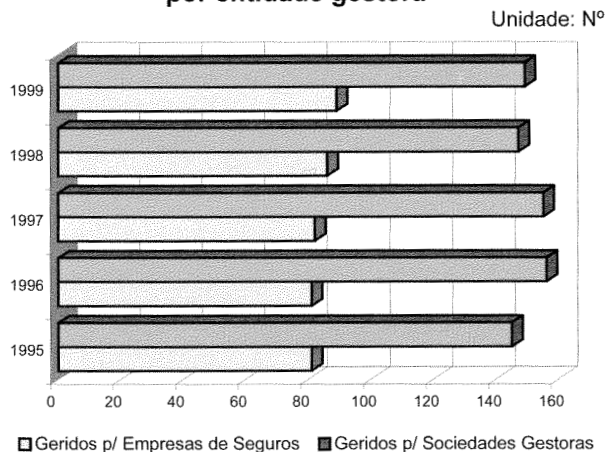
2.27-Entidades gestoras de fundos



As contribuições realizadas totalizaram 1 364 milhões de euros.

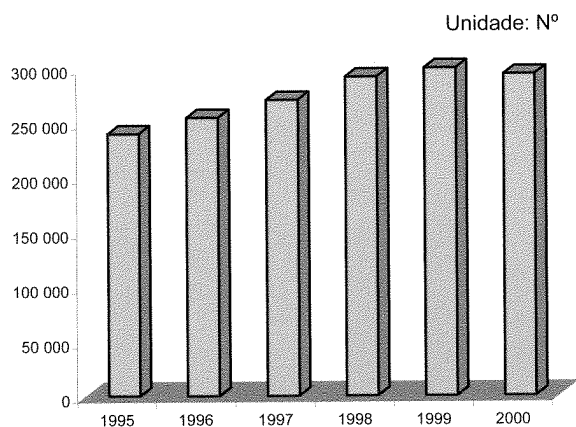
Ao proceder-se à análise comparativa entre os montantes das contribuições realizadas e os montantes de pensões pagas, nos dois últimos anos (1999 e 2000), verifica-se que, contrariamente ao registado nos últimos anos, o montante pago em pensões registou um aumento de 11,8%, inferior ao registado pelas contribuições (14,7%).

2.28-Número de fundos de pensões, por entidade gestora



Do mesmo modo, enquanto o número de beneficiários registou um aumento de 7,8%, o número de participantes reduziu-se em 1,9%.

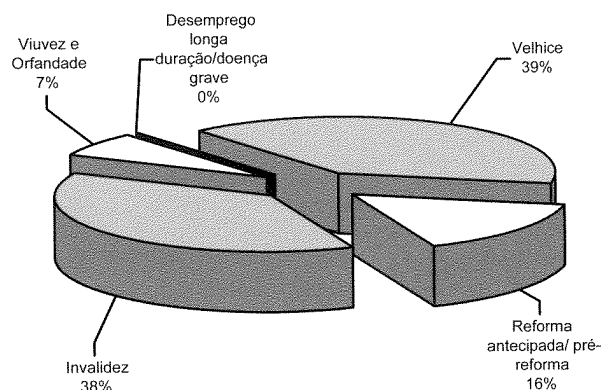
2.29-Fundos de pensões - Número de participantes



74% dos beneficiários receberam pensões de velhice e invalidez, totalizando cerca de 591 milhões de euros.

2.31-Pensões pagas, por funções

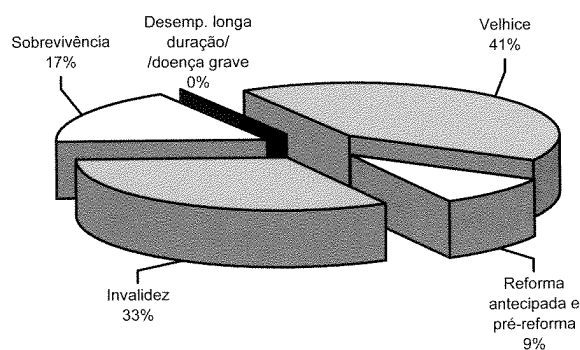
2000



As actividades financeiras constituíram o sector de actividade com maior proveniência de associados de fundos de pensões, sendo geridos maioritariamente por empresas de seguros. As indústrias transformadoras seguiram-se-lhes, sendo as sociedades gestoras quem maioritariamente geriu os seus fundos de pensões.

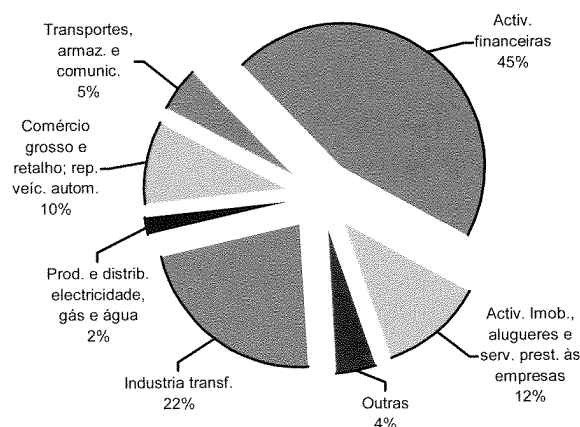
2.30-Beneficiários dos fundos de pensões, por tipo de pensões pagas

2000



2.32-Associados dos fundos de pensões, por sector de actividade

2000



Nos últimos dois anos – 1999 e 2000 – a repartição funcional dos montantes de pensões pagas manteve-se, havendo a salientar o aumento dos montantes pagos em pensões de velhice e invalidez (mais 17% e 30% respectivamente) e a redução das pensões por pré-reforma (-23%).

PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA

Em virtude dos dados mais recentemente disponibilizados pelo Eurostat reportarem a 1999, apresenta-se uma análise comparativa entre a protecção social portuguesa e a europeia, tendo como período de referência aquele ano.

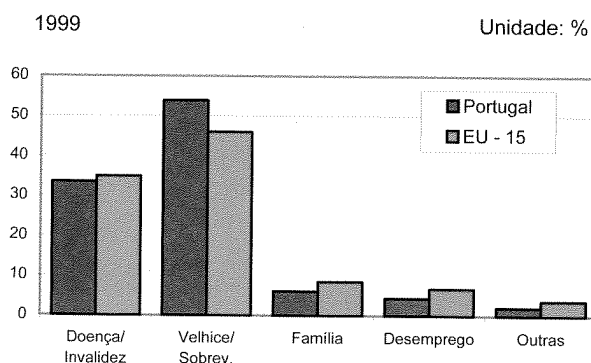
Consequência da revisão metodológica realizada em alguns regimes da Protecção Social Portuguesa (Serviço Nacional de Saúde, Administração Pública, Assistência na Doença aos Servidores do Estado, prestações pagas através da CGA e Serviços Sociais), os resultados aqui apresentados diferem dos apresentados nas publicações anteriores, havendo uma aproximação estrutural de receitas e despesas à situação comunitária.

Na União Europeia, em 1999, as quotizações sociais constituíram a principal fonte de financiamento da Protecção Social, representando 60,6% do total das receitas, seguindo-se-lhes as contribuições públicas (35,7%). Em Portugal, o nível de financiamento das contribuições públicas representou 38%, enquanto que as quotizações sociais representaram 53% do total.

Em termos de evolução constata-se que, entre 1996 e 1999, as contribuições públicas na União Europeia aumentaram cerca de 3,2% enquanto que as quotizações sociais reduziram 1,7%. No que diz respeito a Portugal, as quotizações sociais aumentaram 4,7% e as contribuições públicas 2,1%.

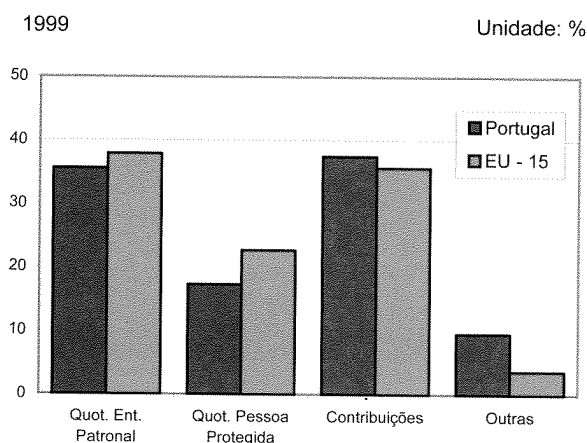
As prestações concedidas no âmbito da “Velhice e Sobrevivência” constituíram o conjunto de prestações da protecção social mais relevante quer em Portugal, quer na União Europeia (em 1999 e no que diz respeito ao total de prestações representavam 8,9%, e 12,2%, respectivamente, em termos de importância no PIBpm), reflectindo, entre outros factores, a proporção da população com mais de 65 anos.

2.34-Prestações por função

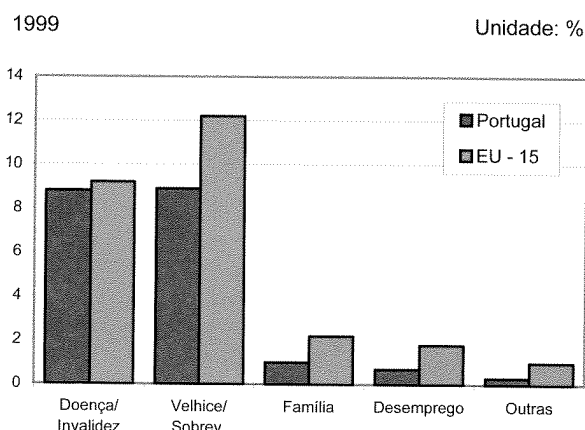


Comparativamente às funções anteriormente mencionadas, e no que diz respeito quer aos níveis comunitários, quer aos portugueses, a Família possuiu um peso diminuto (em 1999, na União Europeia, representava 8,5% do total das prestações e 2,2% do PIBpm).

2.33-Receitas, por natureza

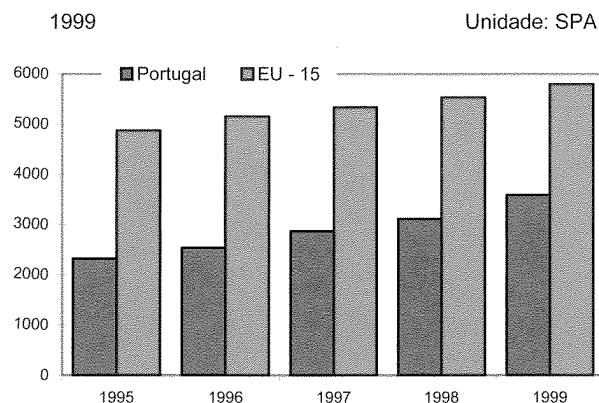


2.35-Prestações, por grupos de funções, no PIBpm



Em termos de poder de compra standard (SPA), por habitante, verifica-se que em Portugal foram despendidos menos 2 205 SPA em despesas de protecção social do que na União Europeia. Quando traduzidas em ECU, as disparidades acentuam-se: em Portugal, em média, cada habitante usufruiu de 2 450 ECU em 1999, enquanto que na União Europeia foram atribuídos 5 851 ECU.

2.36-Despesas de protecção social, por habitante, em SPA



CAPÍTULO 3

DADOS GERAIS

3.1. Receitas da protecção social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros	
Natureza	Anos	1999 (*)	2000
1		2	3
TOTAL		25 052 075	27 113 032
Quotizações da Entidade Patronal		8 379 413	9 209 110
Quotizações da Pessoa Protegida		4 156 539	4 505 432
Contribuições Públicas		9 000 791	10 129 377
Outras		2 144 067	2 049 119
Transferências		1 371 265	1 219 994

Fonte: Inquérito à Protecção Social (INE)

3.2. Despesas da protecção social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros	
Natureza	Anos	1999 (*)	2000
1		2	3
TOTAL		25 768 978	27 794 149
Prestações sociais		21 359 001	23 719 973
Custos de funcionamento		645 534	699 381
Outras despesas		2 393 178	2 154 801
Transferências		1 371 265	1 219 994

Fonte: Inquérito à Protecção Social (INE)

3.3. Prestações da protecção social, por grupos de funções

Unid: 10 ³ Euros		
Funções	Anos	
	1999 (*)	2000
1	2	3
TOTAL	21 359 001	23 719 974
Saúde (invalidez e doença)	9 519 638	10 605 973
Velhice e sobrevivência	9 585 176	10 605 639
Família	1 106 114	1 283 549
Desemprego	795 935	880 884
Habituação	3 005	2 526
Exclusão social	349 133	341 403

Fonte: Inquérito à Protecção Social (INE)

3.4. Estrutura dos diferentes regimes de protecção social,
na cobertura de cada risco

Unid: %									
Funções	Anos e Regimes	1999 (*)				2000			
		Total	R1	R2	R3	Total	R1	R2	R3
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Saúde (invalidez e doença)		100,0	18.2	12.2	69.6	100,0	17.1	12.2	70.7
Velhice e sobrevivência		100,0	55.7	29.9	14.4	100.0	55.6	30.6	13.8
Família		100,0	61.2	10.4	28.4	100.0	61.1	9.4	29.5
Desemprego		100,0	91.9	-	8.1	100,0	91.2	0.2	8.6
Habitação		100,0	50.0	50.0	-	100.0	57.2	42.8	-
Exclusão social		100,0	92.4	0.4	7.2	100,0	92.4	0.4	7.2

Nota: R1 - Regimes da Segurança Social; R2 - Regimes da Função Pública; R3 - Outros regimes

Fonte: Inquérito à Protecção Social (INE)

3.5. INDICADORES

3.5.1. Despesas de Protecção Social, em % do PIBpm

Unid: %

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Despesas Protecção Social / PIBpm	22,9	23,7	21,9	22,2	23,1	23,9	24,1

Fonte: PIB pm - Contas Nacionais (1994 - SEC 79) (a partir de 1995 - SEC 95)

3.5.2. Prestações de protecção social, por grupos de funções, em % do PIBpm

Unid: %

Funções	Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1		2	3	4	5	6	7	8
TOTAL		19,9	20,1	19,1	18,9	19,3	19,8	20,6
Saúde		9,9	9,6	8,4	8,5	8,6	8,8	9,2
Velhice+Sobrevivência		7,8	8,3	8,5	8,4	8,5	8,9	9,2
Família		1,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1
Desemprego		1,1	1,1	1,1	1,0	0,9	0,7	0,8
Habitação		0	0	0	0	0	0	0
Exclusão Social		0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3

Fonte: PIB pm - Contas Nacionais (1994 - SEC 79) (a partir de 1995 - SEC 95)

3.5.3. Despesas de protecção social per capita

Unid: Euros

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Desp. Prot. Social / Pop. residente	1 672	1 908	1 876	2 041	2 293	2 527	2 708

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.4. Despesas em prestações de velhice e sobrevivência, por pessoa activa

Unid: Euros

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Despesas velhice e sobrev./Pop.activa	1 242	1 467	1 591	1 680	1 727	1 899	2 074

Fonte: População activa - Inquérito ao Emprego (INE)

3.5.5. Despesas da função doença, por habitante e PIBpm per capita

Unid: Euros

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Despesas em Doença/Pop. Residente	512	585	513	553	614	679	740
PIBpm/População residente	7 287	8 049	8 563	9 201	9 943	10 569	11 231

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.6. Prestações familiares per capita

Unid: Euros

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Prestações Familiares/Pop. residente	76,8	83,4	86,1	91,6	100,0	108,5	125,1

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.7. População residente, por grupos etários

							Unid: %	
Grupos etários	Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1		2	3	4	5	6	7	8
TOTAL		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0-14 anos		18,0	17,5	17,1	16,7	16,4	16,1	16,0
15-64 anos		67,5	67,6	67,7	67,7	67,8	67,8	67,6
65 e + anos		14,5	14,9	15,2	15,5	15,8	16,1	16,4

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.8. Índices de dependência (de jovens; idosos; jovens e idosos)

							Unid: %	
Grupos etários	Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1		2	3	4	5	6	7	8
Jovens: (0-14 anos)/(15-64 anos)		26,7	25,9	25,2	24,7	24,2	23,7	23,7
Idosos: (65 e+ anos)/(15-64 anos)		21,6	22,0	22,5	22,9	23,4	23,8	24,2
Total:(0-14 anos)+(65 e+anos)/(15-64 anos)		48,2	47,9	47,7	47,6	47,5	47,6	47,9

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.9. Índices de envelhecimento

Unid: %							
Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
65 e + anos/0-14 anos	80,8	85,2	89,0	93,0	96,8	100,2	102,3

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

3.5.10. Taxas de substituição

Unid: %								
Grupos etários	Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1		2	3	4	5	6	7	8
0-14 anos/65 e + anos		1,2	1,2	1,1	1,1	1,0	1,0	1,0

Fonte: População residente - Estimativas da população residente, em 31 de Dezembro, rectificadas com os resultados provisórios dos Censos de 2001 (INE)

CAPÍTULO 4

REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DO SECTOR PRIVADO (SEGURANÇA SOCIAL)

4.1. Receitas dos regimes de segurança social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros	
Natureza	Anos	1999	2000
1		2	3
TOTAL		12 189 793	12 981 864
Quotizações da Entidade Patronal		5 136 598	5 634 474
Quotizações da Pessoa Protegida		2 903 879	3 144 369
Contribuições Públicas		2 592 935	2 970 213
Outras		954 651	734 969
Transferências		601 730	497 839

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

4.2. Despesas dos regimes de segurança social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros	
Natureza	Anos	1999	2000
1		2	3
TOTAL		12 440 205	12 827 261
Prestações sociais		8 799 854	9 611 013
Custos de funcionamento		312 530	321 421
Outras despesas		1 979 980	1 698 258
Transferências		1 347 841	1 196 569

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

4.3. Prestações sociais, por grupos de funções

Funções	Anos, montantes e beneficiários	1999		2000	
		Montante	Beneficiários	Montante	Beneficiários
		10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº
1		2	3	4	5
TOTAL		8 799 854	4 994 817	9 611 013	4 909 825
Velhice e Sobrevivência		5 339 123	2 261 553	5 894 229	2 354 775
Pensão de Velhice		4 176 145	1 467 072	4 647 416	1 518 689
Pensão de Sobrevivência		934 807	586 539	1 020 898	602 277
Subsídio de funeral		4 714	1 264	4 167	1 094
Subsídio por morte		121 779	7 334	125 900	8 729
Acção Social (sem IPSS)		51 131	x	49 238	x
Outras		50 547	199 344	46 610	223 986
Saúde (Invalidez e Doença)		1 728 389	984 664	1 812 175	954 022
Subsídio de doença		427 906	529 103	452 317	521 636
Pensão de Invalidez		1 140 207	395 808	1 176 983	373 337
Acção Social (sem IPSS)		5 834	x	6 175	x
Outras		154 442	59 753	176 700	59 049
Família		676 434	1 284 924	784 402	1 115 742
Subsídio familiar a crianças e jovens		426 717	1 156 403	457 850	998 490
Subsídio de maternidade		113 235	73 243	144 238	72 028
Acção Social (sem IPSS)		84 922	x	125 483	x
Outras		51 560	55 278	56 831	45 224
Desemprego		731 642	X	803 210	X
Subsídio de desemprego		720 852	x	803 171	x
Outras		10 790	x	39	x
Exclusão Social		322 765	458 361	315 552	480 213
Subs. eventuais a famílias sit. carência ec.		9 247	x	8 098	x
Acções de apoio a tóxico-dependentes		8 408	x	10 557	x
Luta contra a pobreza		42 140	x	44 756	x
Rendimento Mínimo Garantido		261 775	458 361	250 939	480 213
Outras		1 195	x	1 202	x
Habitação		1 501	5 315	1 445	5 073

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

4.4. Beneficiários activos, em 31 de Dezembro

Unid: nº							
Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos	4 025 383	4 197 313	4 153 959	4 210 708	4 275 925	4 338 058	4 369 070

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.5. Pensionistas, em 31 de Dezembro

Unid: nº							
Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a)	2 336 414	2 364 251	2 390 004	2 414 790	2 431 571	2 449 419	2 494 303

(a) Pensionistas de velhice, de invalidez e sobrevivência

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.6. Pensionistas de invalidez e velhice do regime geral, por escalões de pensão

Escalões de pensão	1999				Escalões de pensão	2000			
	Velhice		Invalidez			Velhice		Invalidez	
	nº	%	nº	%		nº	%	nº	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	1058579	100	313967	100		1119778	100	304448	100
P =< 140	69067	6,5	39338	12,5	P =< 140	80382	7,2	39270	12,9
140 < P =< 150	22751	2,1	9848	3,1	140 < P =< 170	414436	37,0	111106	36,5
150 < P =< 200	591931	55,9	180063	57,4	170 < P =< 200	284759	25,4	90500	29,7
200 < P =< 249	153167	14,5	40354	12,9	200 < P =< 249	81524	7,3	16653	5,5
249 < P =< 299	72258	6,8	11999	3,8	249 < P =< 299	40124	3,6	7916	2,6
299 < P =< 349	31396	3,0	6258	2,0	299 < P =< 349	22876	2,0	3123	1,0
349 < P =< 399	22318	2,1	4583	1,5	349 < P =< 399	8003	0,7	1582	0,5
399 < P =< 449	16420	1,6	3738	1,2	399 < P =< 449	318	0,0	43	0,0
449 < P =< 623	35809	3,4	8856	2,8	449 < P =< 623	107598	9,6	18663	6,1
623 < P =< 1247	35568	3,4	7652	2,4	623 < P =< 1247	61361	5,5	12890	4,2
P > 1247 euros	7894	0,7	1278	0,4	P > 1247 euros	18397	1,6	2702	0,9

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

**4.7. Subsídios de desemprego e social de desemprego, beneficiários e montantes
no ano, por regiões**

Unid: 10³ Euros

Região	Anos e montantes	1999	2000
	1	2	3
PORTUGAL		706 918	789 085
Norte		227 481	256 132
Centro		107 316	124 714
Lisboa e Vale do Tejo		296 111	324 991
Alentejo		33 833	39 834
Algarve		21 084	25 024
Região Autónoma dos Açores		10 085	8 255
Região Autónoma da Madeira		11 008	10 135

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

4.8. RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

4.8.1. Titulares e novos titulares do Rendimento Mínimo Garantido, por anos, sexo e regiões

Unid: nº

Região	1998		1999				2000			
	Titulares		Titulares		Novos titulares		Titulares		Novos titulares	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	104 938	36 712	153 885	51 573	62 779	19 955	162 490	52 680	38 449	11 785
Norte	42 244	15 617	65 855	22 911	28 491	9 266	70 912	23 730	15 988	4 888
Centro	16 082	5 464	22 849	7 419	9 384	2 874	23 334	7 245	5 832	1 681
Lisboa e Vale do Tejo	27 529	7 552	39 146	10 988	15 715	4 667	41 217	11 823	10 697	3 407
Alentejo	6 315	2 428	8 893	3 256	3 488	1 189	9 733	3 371	2 775	859
Algarve	4 677	1 421	6 495	1 876	2 113	553	7 446	2 089	1 664	468
R. A. Açores	7 569	4 055	10 009	4 909	3 316	1 314	9 069	4 196	1 245	412
Desconhecido	522	175	638	214	272	92	779	226	248	70

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

4.8.2. Titulares do Rendimento Mínimo Garantido, por tipo de família

2000		Unid: nº								
Tipo de Família		Total	Família nuclear sem filhos	Família nuclear com filhos	Família alargada mais de 1 núcleo	Família mono-parental Homem	Família mono-parental Mulher	Isolada Homem	Isolada Mulher	Outra
Região										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total		162 490	20 543	57 297	5 832	2 090	34 149	18 804	23 349	426
Norte		70 912	8 488	27 922	2 636	698	12 291	8 174	10 697	6
Centro		23 334	3 862	8 001	549	270	4 299	2 498	3 845	10
Lisboa e Vale do Tejo		41 217	4 677	10 016	1 518	776	12 326	5 675	5 845	384
Alentejo		9 733	1 525	3 698	522	104	1 733	1 118	1 032	1
Algarve		7 446	863	2 575	526	188	1 837	746	708	3
R. A. Açores		9 069	1 067	4 829	64	47	1 432	491	1 117	22
Desconhecido		779	61	256	17	7	231	102	105	-
Dados retrospectivos										
1999		153 885	19 713	55 756	5 550	1 914	32 001	16 734	21 825	392
1998		104 938	13 965	39 296	4 116	1 289	21 949	9 923	14 202	198

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

4.8.3. Titulares do Rendimento Mínimo Garantido, por escalões de valores da prestação

2000		Unid: nº						
Região	Escalão de Prestação	Total	0<R=<50 (Euros)	50<R=<100 (Euros)	100<R=<200 (Euros)	200<R=<400 (Euros)	400<R=<500 (Euros)	500<R=<1000 (Euros)
1		2	3	4	5	6	7	8
Total		162 490	65 908	23 363	50 542	20 147	1 662	868
Norte		70 912	29 925	10 436	21 746	7 988	544	273
Centro		23 334	9 220	4 195	7 141	2 490	191	97
Lisboa e Vale do Tejo		41 217	14 945	5 142	14 262	6 054	552	262
Alentejo		9 733	5 636	977	1 903	962	141	114
Algarve		7 446	2 894	1 093	2 252	1 071	94	42
R. A. Açores		9 069	2 993	1 437	2 971	1 463	134	71
Desconhecido		779	295	83	267	119	6	9
Dados retrospectivos								
1999		153 885	49 266	25 854	53 647	22 434	1 778	906
1998		104 938	37 981	16 345	33 018	15 459	1 404	731

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

4.8.4. Evolução das prestações do Rendimento Mínimo Garantido, cessadas por sucesso, por região

Unid: %

Região	Prestações cessadas					
	1998		1999		2000	
	Total (a)	por sucesso (b)	Total (a)	por sucesso (b)	Total (a)	por sucesso (b)
I	2	3	4	5	6	7
Portugal	17,7	10,7	20,6	12,1	28,6	18,1
Norte	16,0	11,4	18,0	12,5	28,8	20,7
Centro	21,1	11,0	23,4	12,5	30,4	18,9
Lisboa e Vale do Tejo	19,6	11,6	23,2	12,5	28,7	15,1
Alentejo	21,3	11,1	25,9	15,0	32,3	20,5
Algarve	7,8	4,2	10,5	6,1	18,6	12,4
R. A. Açores	14,4	7,0	20,9	9,2	24,2	11,6
Desconhecido	39,6	13,7	55,3	12,3	55,2	14,6

a) Prestações cessadas/Prestações atribuídas

b) Prestações cessadas por sucesso/Prestações atribuídas

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

4.9. INDICADORES

4.9.1. Beneficiários activos, em % da população residente

Unid: %

Anos	1994 (*)	1995 (*)	1996 (*)	1997 (*)	1998 (*)	1999 (*)	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos / População residente	40,2	41,8	41,3	41,7	42,1	42,5	42,6

Fonte: Estimativas de população residente em 31 de Dezembro (INE)

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.9.2. Pensionistas, em % da população residente

Unid: %

Anos	1994 (*)	1995 (*)	1996 (*)	1997 (*)	1998 (*)	1999 (*)	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a) / População residente	23,3	23,5	23,7	23,9	24,0	24,0	24,3

(a) Pensionistas de velhice, invalidez e de sobrevivência

Fonte: Estimativas da população residente em 31 de Dezembro (INE)

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.9.3. Pensionistas, em % da população activa

Unid: %

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a) / População activa	49,0	49,7	49,9	49,7	48,8	48,5	48,8

(a) Pensionistas de velhice, invalidez e de sobrevivência

Fonte: Inquérito ao Emprego (INE)

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.9.4. Relação entre o nº de beneficiários activos e o nº de pensionistas (a)

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos / Pensionistas (a)	1,7	1,8	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8

(a) Pensionistas de velhice, invalidez e de sobrevivência

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

4.9.5. Despesas das prestações de velhice e sobrevivência, por pessoa activa

Unid: Euros							
Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Prest.de velhice e sobrevivência / Pop.activa	726	798	888	898	937	1 051	1 147

Fonte: Inquérito ao Emprego (INE)

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1994 - 1998

Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade: A partir de 1999

CAPÍTULO 5

REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA

5.1. Receitas do regime da função pública, por naturezaUnid: 10³ Euros

Regimes Natureza e anos		TOTAL	CGA	Admin. Central e Local	ADSE	Serviços Sociais	Outras
			(*)	(*)	(*)	(*)	
1		2	3	4	5	6	7
TOTAL	2000	4 856 794	3 501 808	442 143	540 010	163 475	209 358
	1999	4 337 594	3 164 996	360 490	470 889	140 022	201 197
Quotizações da Entidade Patronal	2000	1 257 414	197 484	283 059	503 387	68 547	204 937
	1999	1 186 128	188 250	323 714	405 487	71 603	197 074
Quotizações da Pessoa Protegida	2000	1 217 804	1 215 115	-	-	-	2 689
	1999	1 123 806	1 121 493	-	-	-	2 313
Contribuições Públicas	2000	2 178 886	2 019 802	159 084	-	-	-
	1999	1 844 016	1 807 240	36 776	-	-	-
Outras	2000	202 690	69 407	-	36 623	94 928	1 732
	1999	183 644	48 013	-	65 402	68 419	1 810
Transferências	2000	-	-	-	-	-	-
	1999	-	-	-	-	-	-

5.2. Despesas do regime da função pública, por naturezaUnid: 10³Euros

Regimes Natureza e anos		TOTAL	CGA	Admin. Central e Local	ADSE	Serviços Sociais	Outras
			(*)				
1		2	3	4	5	6	7
TOTAL	2000	4 767 901	3 479 071	442 142	523 968	115 601	207 119
	1999	4 244 311	3 134 732	360 491	450 595	122 818	175 675
Prestações Sociais	2000	4 674 698	3 449 928	442 142	516 579	60 642	205 407
	1999	4 152 834	3 107 222	360 491	442 614	68 398	174 109
Custos de funcionamento	2000	62 468	22 830	-	7 389	30 811	1 438
	1999	57 983	20 936	-	7 981	27 754	1 312
Outras despesas	2000	30 735	6 313	-	-	24 148	274
	1999	33 494	6 574	-	-	26 666	254
Transferências	2000	-	-	-	-	-	-
	1999	-	-	-	-	-	-

5.3. Prestações de protecção social, por grupos de funções

Unid: 10³ Euros

Regimes		TOTAL	CGA	Admin. Central e Local	ADSE	Serviços Sociais	Outras
Grupos de Funções			(*)				
1		2	3	4	5	6	7
TOTAL	2000	4 674 698	3 449 928	442 142	516 579	60 642	205 407
	1999	4 152 834	3 107 221	360 491	442 614	68 398	174 110
Velhice e Sobrevivência	2000	3 252 986	2 959 057	290 566	-	1 819	1 544
	1999	2 866 902	2 728 992	134 920	-	2 415	575
Pensão de velhice	2000	2 834 309	2 544 373	289 851	-	-	85
	1999	2 484 840	2 350 005	134 750	-	-	85
Pensão de sobrevivência	2000	396 698	396 466	217	-	-	15
	1999	360 920	360 890	-	-	-	30
Subsídio de funeral	2000	267	180	5	-	72	10
	1999	1 941	1 796	-	-	60	85
Subsídio por morte	2000	16 737	16 041	53	-	25	618
	1999	16 701	16 301	-	-	25	375
Outras	2000	4 975	1 997	440	-	1 722	816
	1999	2 500	-	170	-	2 330	-
Saúde (Invalidez e Doença)	2000	1 297 357	484 642	54 039	516 579	46 873	195 224
	1999	1 168 660	372 387	134 150	442 614	52 748	166 761
Cuidados de saúde	2000	614 090	-	54 023	396 615	35 965	127 487
	1999	623 877	-	134 132	336 539	42 528	110 678
Produtos farmacêuticos	2000	197 917	-	-	119 964	10 248	67 705
	1999	171 886	-	-	106 075	9 761	56 050
Pensão de Invalidez	2000	484 652	484 642	10	-	-	-
	1999	372 387	372 387	-	-	-	-
Outras	2000	698	-	6	-	660	32
	1999	510	-	18	-	459	33
Família	2000	120 683	6 229	97 488	-	9 690	7 276
	1999	114 486	5 842	91 387	-	10 483	6 774
Abono de família	2000	24 176	5 227	11 673	-	20	7 256
	1999	23 553	5 068	11 717	-	10	6 758
Acção Social	2000	7 520	-	-	-	7 520	-
	1999	8 305	-	-	-	8 305	-
Outras	2000	88 987	1 002	85 815	-	2 150	20
	1999	82 628	774	79 670	-	2 168	16
Outros	2000	3 672	-	49	-	2 260	1 363
	1999	2 786	-	34	-	2 752	-

5.4. Beneficiários activos, em 31 de Dezembro

Unid: nº

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos	638 327	637 749	647 893	654 228	681 169	709 167	747 449

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

5.5. Pensionistas, em 31 de Dezembro

Unid: nº

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a)	341 797	364 814	381 564	396 423	406 870	416 090	426 410

(a) Pensionistas de aposentação, de reforma, de invalidez e de sobrevivência

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

5.6. Pensionistas de aposentação, reforma e invalidez, por escalões de pensão

Anos	1999		2000	
	Nº	%	Nº	%
Escalões de pensão	2	3	4	5
TOTAL	301 893	100,0	309 077	100,0
P ≤ 249 euros	54 993	18,2	53 555	17,3
249 < P ≤ 499	53 880	17,8	50 878	16,5
499 < P ≤ 748	64 572	21,4	64 190	20,8
748 < P ≤ 998	37 065	12,3	36 894	11,9
998 < P ≤ 1 496	47 451	15,7	51 244	16,6
1 496 < P ≤ 1 995	25 926	8,6	30 351	9,8
1 995 < P ≤ 2 494	12 431	4,1	14 849	4,8
2 494 < P ≤ 2 993	2 987	1,0	3 985	1,3
2 993 < P ≤ 3 990	1 758	0,6	2 129	0,7
P > 3 990 euros	830	0,3	1 002	0,3

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

**5.7. Pensionistas de aposentação, reforma e invalidez,
por áreas de origem**

		Unid: nº				
Área de Origem	Anos	1996	1997	1998	1999	2000
	1	2	3	4	5	6
TOTAL		272 659	285 135	293 782	301 893	309 077
Ad. Central, Regional e Local		150 346	158 970	167 268	174 830	183 466
Reg. da Ex-Administração Ultramarina		30 728	30 121	29 533	28 918	28 744
Forças Armadas		30 294	30 540	30 644	30 649	30 161
Forças de Segurança		27 998	28 346	28 484	28 447	28 152
Subsídios / Subvenções Vitalícias		4 740	4 390	4 065	3 698	3 379
Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça		2 959	3 084	3 206	3 326	3 361
Empresas Públicas		23 232	23 953	24 767	25 645	25 541
BNU		-	3 254	3 195	3 125	3 049
Macau		1 738	1 787	1 840	2 401	2 323
Estab. Ensino Particular e Cooperativo		624	690	780	854	901

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

**5.8. Inscrição de subscritores,
por áreas de origem**

		Unid: nº				
Área de Origem	Anos	1996	1997	1998	1999	2000
	1	2	3	4	5	6
TOTAL		30 107	24 857	37 497	40 798	50 608
Ad. Central, Regional e Local		21 007	17 749	29 530	34 294	43 047
Forças Armadas		6 063	3 729	3 862	4 053	4 069
Forças de Segurança		784	1 839	1 870	903	1 713
Administração Pública de Macau		916	3	3	1	-
CTT/Telecom		-	-	-	-	-
Caixa Geral de Depósitos		418	355	404	98	294
Estab. Ensino Particular e Cooperativo		919	1 182	1 828	1 449	1 485

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

5.9. INDICADORES

5.9.1. Beneficiários activos, em % da população residente

Unid: %

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos / População residente	6,4	6,4	6,4	6,5	6,7	7,0	7,3

Fonte: Caixa Geral de Aposentações; Estimativas da população residente em 31 de Dezembro (INE)

5.9.2. Pensionistas, em % da população residente

Unid: %

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	
1	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a) / População residente	3,4	3,6	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2

(a) Pensionistas de aposentação, de reforma, de invalidez e de sobrevivência

Fonte: Caixa Geral de Aposentações; Estimativas da população residente em 31 de Dezembro (INE)

5.9.3. Pensionistas, em % da população activa

Unid: %

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Pensionistas (a) / População activa	7,2	7,7	8,0	8,2	8,2	8,2	8,3

(a) Pensionistas de aposentação, de reforma, de invalidez e de sobrevivência

Fonte: Caixa Geral de Aposentações; Inquérito ao Emprego (INE)

5.9.4. Relação entre o nº de beneficiários activos e o nº de pensionistas (a)

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	2	3	4	5	6	7	8
Beneficiários activos / pensionistas (a)	1,9	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,8

(a) Pensionistas de aposentação, de reforma, de invalidez e de sobrevivência

Fonte: Caixa Geral de Aposentações

5.9.5. Despesas das prestações "Velhice e sobrevivência", por pessoa activa

Unid: Euros							
Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	2	3	4	5	6	7	8
Prest. velhice e sobrevivência / Pop. activa	320	426	481	495	510	541	636

Fonte: Inquérito ao Emprego - População activa (INE)

CAPÍTULO 6

OUTROS REGIMES DE PROTECÇÃO SOCIAL

6.1. Receitas dos outros regimes de protecção social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros					
Regimes	SNS	Entidades	IPSS	SCML	ASM	Fundos	Outros
Natureza	(a)	Patronais				de	
	(*)	(*)				Pensões	
1	2	3	4	5	6	7	8
2000							
TOTAL	5 068 272	1 136 456	1 159 076	117 508	197 010	762 185	833 868
Quotizações Ent. Patronal	-	950 590	-	-	-	762 185	604 447
Quotizações Pes. Protegida	-	19 802	-	-	123 304	-	152
Contribuições Públicas	4 883 950	-	-	-	-	-	96 329
Outras	184 322	166 064	436 921	117 508	73 706	-	132 940
Transferências	-	-	722 155	-	-	-	-
Dados retrospectivos							
1999 (*)							
TOTAL	4 635 570	1 444 955	1 144 305	118 158	185 165	681 752	628 958

(a): Inclui as Direcções Regionais de Saúde das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

6.2. Despesas dos outros regimes de protecção social, por natureza

		Unid: 10 ³ Euros					
Regimes	SNS (a) (*)	Entidades Patronais (*)	IPSS	SCML	ASM	Fundos de Pensões	Outros
Natureza	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8
2000							
TOTAL	6 173 643	1 267 965	867 989	109 775	175 078	762 185	842 352
Prestações Sociais	5 957 073	1 208 218	772 968	75 448	41 891	762 185	616 479
Custos de Funcionamento	-	58 375	30 914	10 331	36 323	-	179 549
Outras Despesas	216 570	1 372	64 107	571	96 864	-	46 324
Transferências	-	-	-	23 425	-	-	-
Dados retrospectivos							
1999 (*)							
TOTAL	5 554 636	1 553 880	734 338	109 057	152 890	681 752	612 084

(a): Inclui as Direcções Regionais de Saúde das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

6.3. Prestações de protecção social, por grupos de funções

		Unid: 10 ³ Euros					
Regimes	SNS (a) (*)	Entidades Patronais (*)	IPSS	SCML	ASM	Fundos de Pensões	Outros
Natureza	(*)	(*)					
1	2	3	4	5	6	7	8
2000							
TOTAL	5 957 073	1 208 218	772 968	75 448	41 891	762 185	616 479
Velhice e Sobrevivência	-	685 248	245 495	15 061	39 753	471 582	1 519
Pensão de velhice	-	618 212	-	4 541	2 765	300 442	-
Pensão de sobrevivência	-	55 804	-	-	1 972	51 950	-
Subsídio por morte	-	5 154	-	33	1 152	-	-
Subsídio de funeral	-	354	-	6	3 238	-	-
Acção social	-	946	245 495	7 814	-	-	-
Outras	-	4 778	-	2 667	30 626	119 190	1 519
Saúde (Inv.e Doença)	5 956 780	481 948	166 954	37 441	2 138	290 594	560 349
Subsídio de doença	-	42 565	-	32	-	-	-
Cuidados de saúde	2 735 171	130 761	81 610	31 438	109	-	16 530
Produtos farmacêuticos	3 221 609	52 033	-	1 806	1 677	-	-
Pensão de invalidez	-	256 178	-	-	109	290 594	502 496
Acção social	-	411	85 344	3 161	-	-	-
Outras	-	-	-	1 004	243	-	41 323
Família	-	19 786	340 944	17 394	-	-	339
Abono de família	-	14 420	-	158	-	-	-
Subsídio de maternidade	-	-	-	-	-	-	-
Subsídio de nascimento	-	93	-	-	-	-	-
Subsídio de aleitação	-	-	-	-	-	-	-
Acção social	-	3 868	340 944	16 671	-	-	-
Outras	-	1 405	-	565	-	-	339
Outras	293	21 236	19 575	5 552	-	9	54 272
Dados retrospectivos							
1999 (*)							
TOTAL	5 360 860	1 183 901	632 725	74 099	32 619	681 752	440 357

(a): Inclui as Direcções Regionais de Saúde das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

6.4.1.1. Prestações sociais, nº de utentes e custo médio por utente, por funções

Funções	TOTAL	Família	Velhice	Doença	Invalidez	Exclusão Social
1	2	3	4	5	6	7
2000						
Prestações sociais (10 ³ Euros)	772 968	340 944	245 495	81 610	85 344	19 575
Nº de utentes	687 670	317 184	136 639	139 841	34 635	59 371
Custo médio/utente (Euros)	1 124	1 075	1 797	584	2 464	330
1999						
Prestações sociais (10 ³ Euros)	632 725	279 272	196 844	63 179	74 327	19 103
Nº de utentes	581 625	267 123	112 624	111 304	31 012	59 562
Custo médio/utente (Euros)	1 088	1 045	1 748	568	2 397	321
1998						
Prestações sociais (10 ³ Euros)	513 373	223 239	173 645	49 994	52 793	13 702
Nº de utentes	487 599	224 450	104 417	90 670	23 150	44 912
Custo médio/utente (Euros)	1 053	995	1 663	551	2 280	305

Fonte: Inquérito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (INE)

6.4.1.2. Representatividade das IPSS na protecção social, por funções

Unid: %						
Funções	TOTAL	Família	Velhice	Doença	Invalidez	Exclusão Social
Anos	1	2	3	4	5	6
2000	3,3	26,6	2,8	1,1	2,8	5,7
1999	3,0	25,3	2,5	0,9	2,9	5,5
1998	2,6	22,0	2,4	0,8	2,1	5,3

Fonte: Inquérito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (INE)

6.4.1.3. Actividade das IPSS em relação ao total das valências, por funções

						Unid: %
Funções Anos	TOTAL	Família	Velhice	Doença	Invalidez	Exclusão Social
1	2	3	4	5	6	7
2000	100,0	44,1	31,8	10,6	11,0	2,5
1999	100,0	44,1	31,1	10,1	11,7	3,0
1998	100,0	43,5	33,8	9,7	10,3	2,7

Fonte: Inquérito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (INE)

6.4.2. ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS

6.4.2.1. Associações, associados activos e familiares

				Unid: nº
1	Associações	Associados		
		Total	Familiares	
	2	3	4	
2000	82	830 601	124 077	
1999	81	854 308	141 079	

Fonte: Inquérito às Associações de Socorros Mútuos (INE)

Nota: Nº de Associações que responderam ao inquérito do INE

6.4.2.2. Associados efectivos e pensionistas com pensões pagas no ano e iniciadas no ano, por modalidades subscritas

Unid: nº

2000

Modalidades	Associados efectivos	Pensionistas com pensões	
		pagas no ano	iniciadas no ano
1	2	3	4
Prestações	611 318	16 549	390
Pensões de velhice	13 303	834	156
Pensões de invalidez	5 451	93	11
Pensões de sobrevivência	14 739	5 054	223
Subsídios por morte	28 962	390 (a)	-
Subsídios de funeral	548 863	8 682 (a)	-
Subsídios por acidentes de trabalho ou doenças profissionais	-	-	-
Capitais vencidos	259 446	10 377 (a)	-
Em vida	118 835	10 271 (a)	-
Por morte	140 611	106 (a)	-
Regimes profissionais complementares	1 291	199	-
Complementos de velhice	1 291	199	-
Complementos de invalidez	-	-	-
Rendas vitalícias	363 (a)	403	45
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	269 225	8 218 (b)	-
Medicina preventiva, curativa e de reabilitação	136 705	6 328 (b)	-
Assistência medicamentosa	132 520	1 890 (b)	-

Dados retrospectivos

1999

Prestações	621 264	16 239	434
Capitais vencidos	217 380	9 320 (a)	-
Regimes profissionais complementares	-	-	-
Rendas vitalícias	344 (a)	388	52
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	312 066	9 412 (b)	-

(a) Nº de subsídios pagos

(b) Nº de associados que receberam as prestações em causa

Fonte: Inquérito às Associações de Socorros Mútuos (INE)

6.4.3. SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

6.4.3.1. Serviço Nacional de Saúde: estrutura de receitas e despesas

Continente		Unid: %		
Receitas/Despesas	Anos	2000	1999	1998
	1	2	3	4
1. Receitas				
1.1. Saldo de gerência anterior		2,7	1,9	1,3
1.2. Terceiros		24,3	35,3	31,3
1.3. Subsídio de exploração		65,5	56,8	59,0
1.4. Subsídio de investimento		1,4	1,2	1,3
1.5. Prestação de serviços		2,0	1,6	2,8
1.6. Proveitos e ganhos extraordinários		3,2	2,6	3,4
1.7. Outros proveitos P.A.		0,9	0,6	0,9
1.8. Total		100,0	100,0	100,0
2. Despesas				
2.1. Terceiros		19,1	30,9	24,6
2.2. Despesas com pessoal		28,9	27,2	26,3
2.3. Compras		10,0	9,9	9,1
2.4. Fornecimentos e serviços externos		24,6	23,3	22,6
Dos quais				
Subcontratos		19,4	18,4	17,8
2.5. Imobilizações		2,1	2,3	2,2
2.6. Custos e perdas extraordinárias		14,2	5,4	14,3
2.7. Outras despesas P.A.		1,1	1,0	0,9
2.8. Total		100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

**6.4.3.2. Prestações de serviços, do Serviço Nacional de Saúde,
por tipo de actividade**

2000

	SNS (Total)	ARS	Hospitais	Serviços Psiquiá- tricos	Serviços Centrais c/ Autonomia	Serviços Ensino
	(10 ³ Euros)	%				
1	2	3	4	5	6	7
Actividade Hospitalar	421 146	8,6	88,0	1,0	2,2	-
Internamento	200 866	0,4	97,5	2,0	0,1	-
Consulta	26 202	36,3	62,2	0,8	0,7	-
Urgência	30 861	2,6	97,4	0	-	-
Quartos particulares	3 272	0,2	99,8	0	-	-
Serviço atendimento permanente	5 197	98,3	1,7	-	-	-
Meios complementares de diagnóstico	109 496	1,0	90,4	0,5	8,1	-
Taxas moderadoras	36 672	48,8	50,8	0,3	0,2	-
Serviço domiciliário	175	43,9	56,1	-	-	-
Outras	8 405	10,1	88,2	0	0,8	-
Actividade de ensino	4 559	-	0,4	-	-	100,0
Outras prestações de serviços	17 179	28,0	17,1	0,1	54,5	0,3

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

6.4.3.3. Evolução dos créditos sobre clientes, no Serviço Nacional de Saúde

Anos	1998		1999		2000	
	(10 ³ Euros)	%	(10 ³ Euros)	%	(10 ³ Euros)	%
1	2	3	4	5	6	7
Total	336 469	100,0	486 313	100,0	507 861	100,0
Subsistemas	213 959	63,6	292 281	60,1	311 165	61,3
ADSE	117 567	34,9	180 680	37,2	180 031	35,4
Forças Armadas	10 126	3,0	13 667	2,8	14 365	2,8
Forças militarizadas	18 635	5,5	33 414	6,9	50 433	9,9
SAMS	32 836	9,8	41 365	8,5	40 034	7,9
Serviços Sociais	6 185	1,8	6 489	1,3	8 041	1,6
Outros Subsistemas	28 611	8,5	16 665	3,4	18 261	3,6
Companhias de Seguros	58 450	17,4	71 014	14,6	77 139	15,2
Outros clientes	64 060	19,0	123 019	25,3	119 557	23,5

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

6.4.3.4. Evolução da despesa em dívida, do Serviço Nacional de Saúde (a)

Anos	1998		1999		2000	
	(10 ³ Euros)	%	(10 ³ Euros)	%	(10 ³ Euros)	%
1	2	3	4	5	6	7
Total	1 902 469	100,0	1 475 868	100,0	2 466 879	100,0
Compras	472 766	24,9	423 420	28,7	698 821	28,7
Imobilizações	41 395	2,2	37 834	2,6	52 932	2,6
Subcontratos	1 147 220	60,3	890 005	60,3	1 319 749	60,3
Fornecimentos e serviços	58 394	3,1	59 601	4,0	90 991	4,0
Custos com o pessoal	18 565	1,0	17 433	1,2	17 762	1,2
Outras despesas do próprio ano	11 507	0,6	5 457	0,4	9 492	0,4
Correcções relativas a exerc. anteriores	152 622	8,0	42 118	2,9	277 132	2,9

(a) Sem consolidação

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

6.4.3.5. Serviço Nacional de Saúde: estrutura de receitas e despesas por grupos de serviços

Continente		Unid: %								
Serviços/Anos Receitas/Despesas		Administrações Regionais de Saúde			Hospitais			Outras (a)		
		2000	1999	1998	2000	1999	1998	2000	1999	1998
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Receitas										
1.1. Subsídios de exploração		46,7	44,0	44,9	48,4	50,4	50,8	4,9	5,6	4,3
1.2. Prestações de serviços		9,2	8,9	8,7	84,4	85,3	86,2	6,4	5,8	5,1
1.3. Outras		44,3	43,2	42,5	54,0	54,7	55,7	1,7	2,0	1,8
2. Despesas										
2.1. Despesas com pessoal		27,1	28,1	28,1	67,8	66,7	66,8	5,1	5,2	5,1
2.2. Compras		4,0	5,0	4,8	93,7	92,4	94,3	2,3	2,6	1,0
2.3. Fornec. e serv. externos		75,1	76,2	75,7	22,5	21,5	22,1	2,4	2,3	2,2
2.4. Outras		29,4	38,1	50,0	54,4	42,6	45,7	16,2	19,3	4,4

(a) Inclui Psiquiatria, Serviços Centrais com Autonomia, Serviços de Ensino e Diversos

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

6.4.3.6. Administrações Regionais de Saúde: estrutura das receitas e despesas por regiões

2000		Unid: %				
Receitas/Despesas	Regiões					
		Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve
		2	3	4	5	6
1. Receitas						
1.1. Subsídio de exploração		87,4	90,6	90,0	89,7	91,7
1.2. Prestações de serviços		1,9	1,8	1,2	2,1	2,4
1.3. Outras		10,7	7,6	8,8	8,2	5,9
1.4. Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2. Despesas						
2.1. Despesas com pessoal		25,6	29,6	23,4	31,5	33,1
2.2. Compras		1,4	2,0	0,5	1,7	2,8
2.3. Fornecimentos e serviços externos		68,7	64,9	71,5	61,9	61,0
2.4. Outras		4,3	3,5	4,6	4,9	3,1
2.5. Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

**6.4.3.7. Administrações Regionais de Saúde: estrutura de custo (subcontratos)
por tipo de serviço prestado e por regiões**

2000		Unid: %				
Tipo de serviço	Regiões	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve
	1	2	3	4	5	6
1. Convencionados		38,7	33,3	40,0	36,6	33,0
1.1. meios complementares de diagnóstico e terapêutica		30,4	24,3	32,9	21,8	25,9
1.2. Internamentos		1,4	1,6	2,6	1,2	0,7
1.3. Transporte de doentes		1,9	2,8	1,6	7,1	2,6
1.4. Outras		5,0	4,6	2,9	6,5	3,8
2. Farmácias privadas		61,3	66,7	60,0	63,4	67,0
3. Total (1+2)		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

**6.4.3.8. Administrações Regionais de Saúde: estrutura de encargos
com medicamentos, por grupo de entidade**

2000		Unid: %	
Entidades	Anos	2000	1999
	1	2	3
1. Centros de Saúde		63,3	64,4
2. Médicos de exercício privado		18,5	17,9
3. Hospitais (centrais, distritais e outros)		13,3	12,8
4. IPSS		2,7	2,7
5 Outras		2,2	2,2
6. Total		100,0	100,0

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

6.4.3.9. Administrações Regionais de Saúde: serviços próprios, por regiões

2000

Serviços	Regiões	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Centros de Saúde		125	87	88	48	16	17	12	393
- com internamento		22	15	8	17	9	13	3	87
- sem internamento		103	72	80	31	7	4	9	306
2. Extensões		455	601	422	275	67	104	38	1962

Fonte: Estatísticas da Saúde (INE)

6.4.3.10. INDICADORES

6.4.3.10.1. Serviço Nacional de Saúde: Alguns dados e indicadores

Indicadores	Anos						
	1994 (*)	1995 (*)	1996 (*)	1997 (*)	1998 (*)	1999 (*)	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Subsídio ao S.N.S. (10 ⁶ Euros)	2 698	2 991	3 243	3 413	3 612	4 214	4 563
% do Subsídio ao S.N.S.no O.G.E. (*)	x	x	15,0	15,1	15,1	16,2	15,9

Fonte: Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

(*) Os dados referem-se à despesa efectiva do Estado

6.4.3.10.2. Habitantes, por médico

Anos	1994 (*)	1995 (*)	1996 (*)	1997 (*)	1998 (*)	1999 (*)	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
População residente/médicos	344,9	342,1	336,8	332,2	326,5	321,1	315,8

Fonte: População residente - Estimativas da população residente em 31 de Dezembro (INE)

Médicos - Estatísticas da Saúde (INE)

6.4.3.10.3. Despesas das prestações de saúde (doença) por pessoa activa

Anos	Unid: Euros						
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
1	2	3	4	5	6	7	8
Prestações de saúde/População activa	857,1	993,5	830,6	897,5	948,2	1062,1	1165,0

Fonte: População Activa - Inquérito ao Emprego (INE)

6.4.4. FUNDOS DE PENSÕES

6.4.4.1. Quadro síntese

Anos	2000	1999	1998	1997	1996
1	2	3	4	5	6
Nº total de entidades gestoras de fundos	31	32	33	29	31
Nº de empresas de seguros	17	17	17	12	14
Nº de sociedades gestoras	14	15	16	17	17
Nº total de fundos de pensões	244	238	233	237	237
Geridos pelas empresas de seguros	90	89	86	82	81
Geridos pelas sociedades gestoras	154	149	147	155	156
Montante total dos fundos de pensões (10 ³ Euros)	13 766 552	12 911 153	11 577 821	10 060 398	8 231 896
Geridos pelas empresas de seguros	532 212	517 098	385 685	368 561	280 075
Geridos pelas sociedades gestoras	13 234 340	12 394 055	11 192 136	9 691 837	7 951 821
Montante das contribuições (10 ³ Euros)	1 364 479	1 189 917	1 136 800	1 081 044	1 161 016
Nº de participantes	293 530	299 193	291 146	270 337	254 241
Nº de beneficiários (a)	99 391	92 202	88 652	75 561	66 793
Montantes de pensões pagas (10 ³ Euros) (a)	762 185	681 751	611 115	507 975	414 519
Por velhice	300 442	255 953	241 368	183 078	192 745
Por pré reforma	119 190	154 168	103 266	98 572	82 256
Por invalidez	290 594	223 915	236 519	184 126	107 466
Por viuvez e orfandade	51 950	47 715	29 962	42 199	32 052
Por desemprego longa duração ou doença grave	9	-	-	-	-

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

(a): Refere-se apenas a fundos de pensões fechados

**6.4.4.2. N° de beneficiários e de novos beneficiários de fundos de pensões,
por tipo de pensões pagas (a)**

2000							Unid: n°
	Beneficiários			Novos beneficiários			
	Total	Socie- dades gestoras	Empresas de Seguros	Total	Socie- dades gestoras	Empresas de Seguros	
1	2	3	4	5	6	7	
Total	99 391	95 188	4 203	10 790	10 363	427	
Velhice	41 060	39 205	1 855	2 983	2 796	187	
Reforma antecipada e pré-reforma	9 163	8 232	931	1 769	1 643	126	
Invalidez	32 451	31 640	811	4 411	4 332	79	
Sobrevivência	16 715	16 109	606	1 625	1 590	35	
Desemprego longa duração/doença grave	2	2	-	2	2	-	
Dados retrospectivos							
1999 - Total	92 202	87 652	4 550	9 278	7 116	2 162	
1998 - Total	88 652	85 245	3 407	7 648	7 164	484	

Fonte : Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

(a): Refere-se apenas a fundos de pensões fechados

6.4.4.3. N° de participantes, nos fundos de pensões, por sexo e idade actuarial (a)

Anos Idade actuarial	2000		1999	
	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5
TOTAL	184 075	130 237	188 043	129 770
=< 25	6 121	3 602	6 285	3 640
> 25 e =<30	17 865	10 536	17 934	10 851
> 30 e =<35	22 445	14 716	22 657	15 117
> 35 e =<40	22 412	15 600	23 539	15 795
> 40 e =<45	30 973	21 675	32 458	21 639
> 45 e =<50	31 134	21 779	32 580	22 057
> 50 e =<55	30 663	23 774	30 946	23 194
> 55 e =<60	15 560	12 789	15 241	12 375
> 60 e =<65	6 465	5 454	5 913	4 751
> 65	437	312	490	351

Fonte : Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

(a): Refere-se apenas a fundos de pensões fechados

6.4.4.4. Estrutura do mercado dos fundos de pensões

		Entidades gestoras de fundos de pensões	Fundos de pensões			
			Total	Fechados	Em cogestão	Abertos (exclui PPR e PPA)
1	2	3	4	5	6	
Total	2000	31	222	205	4	17
	1999	32	219	203	4	16
Sociedades Gestoras	2000	14	136	121	4	15
	1999	15	134	119	4	15
Empresas de seguros	2000	17	86	84	-	2
	1999	17	85	84	-	1

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

6.4.4.5. Distribuição dos fundos de pensões, por tipo de plano de pensões

2000

1	Empresas de Seguros			Sociedades Gestoras		
	Número de fundos	Montante global	Número de participantes	Número de fundos	Montante global	Número de participantes
		(10 ³ Euros)			(10 ³ Euros)	
2	3	4	5	6	7	
Fundos pensões fechados	84	475 127	28 601	121	12 666 736	155 474
Benefício Definido	77	454 161	25 226	111	12 550 486	149 429
Complem. à S. Social	33	143 858	10 495	37	1 951 256	57 581
Integrado	24	128 852	8 849	30	1 913 500	52 359
Não integrado	9	15 006	1 646	7	37 756	5 222
Independente S. Social	44	310 303	14 731	74	10 599 230	91 848
Contribuição Definida	5	9 485	2 362	4	7 410	1 696
Misto	2	11 481	1 013	6	108 840	4 349
Plano Contributivo	10	20 476	1 651	12	1 473 859	19 495
Fundos de pensões abertos	3	831	148	169	155 814	28 822
(Não inclui PPR's e PPA's)						
Adesões Colectivas	3	831	148	169	155 814	28 822
Benefício definido	3	831	148	97	142 803	19 715
Contribuição definida	-	-	-	71	12 968	9 097
Misto	-	-	-	1	43	10
Dados retrospectivos						
1999 - total						
Fundos pensões fechados	84	464 271	31 076	119	11 809 205	156 967
Fundos pensões abertos	1	65	19	144	134 720	31 515

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

6.4.4.6. Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo escalões de montantes geridos

2000									
	Total			Empresas de Seguros			Sociedades Gestoras		
	Número de fondos	Montante global	Montante médio	Número de fondos	Montante global	Montante médio	Número de fondos	Montante global	Montante médio
		(10 ³ Euros)			(10 ³ Euros)			(10 ³ Euros)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	205	13 141 864	64 107	84	475 127	5 656	121	12 666 737	104 684
Montantes geridos (10 ³ Euros)									
Até 100	7	437	62	6	384	64	1	53	-
101 a 250	15	2 748	183	10	1 645	165	5	1 103	221
251 a 500	16	5 250	328	11	3 710	337	5	1 540	308
501 a 1 250	26	22 180	853	15	12 707	847	11	9 473	861
1 251 a 2 500	26	47 414	1 824	9	16 770	1 863	17	30 644	1 803
2 501 a 5 000	29	104 202	3 593	11	36 034	3 276	18	68 168	3 787
5 001 a 25 000	42	434 594	10 347	16	172 443	10 778	26	262 151	10 083
25 001 a 75 000	23	1 027 495	44 674	6	231 434	38 572	17	796 061	46 827
75 001 a 125 000	6	603 239	100 540	-	-	-	6	603 239	100 540
125 000 a 250 000	3	588 999	196 333	-	-	-	3	588 999	196 333
250 000 a 1 000 000	8	4 962 571	620 321				8	4 962 571	620 321
Mais de 1000 000	4	5 342 735	1 335 684	-	-	-	4	5 342 735	1 335 684
1999 - Total	203	12 273 470	60 450	84	831 070	1 108	119	11 809 200	99 230

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

6.4.4.7. Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo o número de associados

2000									
	Total			Empresas de Seguros			Sociedades Gestoras		
	Número de fundos	Número global	Montante global	Número de fundos	Número global	Montante global	Número de fundos	Número global	Montante global
		associados	(10 ³ Euros)		associados	(10 ³ Euros)		associados	(10 ³ Euros)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	205	631	13 141 864	84	349	475 128	121	282	12 666 736
Nº de associados									
1	147	147	10 854 234	61	61	302 765	86	86	10 551 469
2	18	36	222 937	9	18	55 068	9	18	167 869
3 a 5	23	83	645 251	10	34	61 265	13	49	583 986
6 a 10	12	81	145 434	2	14	10 313	10	67	135 121
11 a 15	2	25	11 465	-	-	-	2	25	11 465
16 a 90	2	58	1 253 091	1	21	36 265	1	37	1 216 826
mais de 90	1	201	9 452	1	201	9 452	-	-	-
1999 - Total	203	624	12 273 147	84	352	464 270	119	272	11 809 200

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

6.4.4.8. Distribuição dos fundos de pensões fechados, segundo o número de participantes**2000**

	Total			Empresas de Seguros			Sociedades Gestoras		
	Número de fundos	Montante global (10 ³ Euros)	Número global de participantes	Número de fundos	Montante global (10 ³ Euros)	Número global de participantes	Número de fundos	Montante global (10 ³ Euros)	Número global de participantes
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	205	13 141 862	184 075	84	475 128	28 601	121	12 666 734	155 474
Nº de participantes									
Até 50	37	101 226	888	25	18 386	552	12	82 840	336
51 a 100	25	37 034	1 825	14	9 254	1 042	11	27 780	783
101 a 250	38	156 625	5 733	16	34 689	2 481	22	121 936	3 252
251 a 500	37	494 449	12 922	14	128 548	5 079	23	365 901	7 843
501 a 1000	28	539 528	20 109	8	72 757	5 665	20	466 771	14 444
1001 a 1500	17	499 054	20 822	5	165 777	6 017	12	333 277	14 805
1501 a 2000	3	1 143 728	5 333	-	-	-	3	1 143 728	5 333
2001 a 2500	3	358 526	6 574	-	-	-	3	358 526	6 574
2501 a 5000	8	1 878 925	26 403	2	45 717	7 765	6	1 833 208	18 638
5001 a 10000	6	4 316 996	46 222	-	-	-	6	4 316 996	46 222
10001 a 20000	3	3 615 771	37 244	-	-	-	3	3 615 771	37 244
20001 a 25000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25001 a 30000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 30000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999-Total	203	12 273 480	188 043	84	464 270	31 076	119	11 809 190	156 967

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

6.4.4.9. Distribuição dos associados dos fundos de pensões, por sector de actividade**2000**

Unid: nº

CAE Rev. 2	Total	Empresas de seguros	Sociedades Gestoras
1	2	3	4
Total	817	354	463
D Indústrias Transformadoras	182	42	140
E Produção e distribuição de electricidade, gás e água	15	1	14
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis	78	28	50
I Transportes, armazenagem e comunicações	40	10	30
J Actividades financeiras	371	240	131
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	95	26	69
Outras	36	7	29
1999 - Total	767	353	414

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

CAPÍTULO 7

PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA

7.1. Estrutura das receitas por natureza (%) (a)

Natureza das receitas	Quotiz. Entidade Patronal	Quotiz. Pessoa Protegida	Contribuições	Outras
1	2	3	4	5
1999				
Portugal (*)	35,4	17,6	38,0	9,1
UE - 15	37,9	22,7	35,7	3,7
1998				
Portugal (*)	35,3	17,5	37,5	9,6
UE - 15	38,2	22,7	35,4	3,7
1997				
Portugal (*)	35,3	17,8	37,9	9,1
UE - 15	38,5	23,4	32,9	5,2
1996				
Portugal (*)	32,1	16,2	35,9	15,8
UE - 15	38,8	23,5	32,5	5,2

Fonte: INE e Eurostat

(a) Montantes líquidos de Transferências

7.2. Estrutura das prestações de protecção social por grupos de funções (%)

Grupos de Funções	Doença Invalidez	Velhice Sobrevivência	Família	Desemprego	Outras
Países					
1	2	3	4	5	6
1999					
Portugal (*)	44,6	44,9	6,1	4,4	2,1
UE - 15	34,9	46,0	8,5	6,8	3,8
1998					
Portugal (*)	44,6	44,1	6,2	5,5	1,8
UE - 15	35,1	45,7	8,3	7,2	3,7
1997					
Portugal (*)	44,7	44,3	6,2	5,9	1,1
UE - 15	35,3	45,0	8,4	7,6	3,7
1996					
Portugal (*)	44,1	44,4	6,1	6,7	0,8
UE - 15	35,5	44,6	8,3	8,2	3,4

Fonte: INE e Eurostat

7.3. INDICADORES

7.3.1. Despesas da protecção social em % do PIBpm (a)

Anos	1995	1996	1997	1998	1999
1	2	3	4	5	6
Portugal (*)	22,1	21,2	21,4	22,1	22,6
UE - 15	28,5	28,7	28,2	27,7	27,6

Fonte: INE e Eurostat

(a) Montantes líquidos de Transferências

7.3.2. Proporção das prestações de protecção social, por grupos de funções, no PIBpm (%)

Grupos de Funções	Doença e Invalidez	Velhice e Sobrevivência	Família	Desemprego	Outras
Países	2	3	4	5	6
1999					
Portugal (*)	8,8	8,9	1,0	0,7	0,3
UE - 15	9,2	12,2	2,2	1,8	1,0
1998					
Portugal (*)	8,6	8,5	1,0	0,9	0,3
UE - 15	9,3	12,2	2,2	1,9	1,0
1997					
Portugal (*)	8,5	8,4	1,0	1,0	0,1
UE - 15	9,6	12,2	2,3	2,1	1,0
1996					
Portugal (*)	8,4	8,5	1,0	1,1	0,1
UE - 15	9,8	12,3	2,3	2,3	1,0

Fonte: INE e Eurostat

7.3.3. Despesas de protecção social por habitante em SPA (a) (b)

Anos	1995	1996	1997	1998	1999
	2	3	4	5	6
Portugal	2 317	2 535	2 868	3 110	3 588
UE - 15	4 872	5 152	5 334	5 532	5 793

Fonte: Eurostat

(a) Paridades de poder de compra

(b) Montantes líquidos de Transferências

7.3.4. Despesas de protecção social por habitante, em ECU

Anos	1995	1996	1997	1998	1999
	2	3	4	5	6
Portugal	1 686	1 869	2 037	2 239	2 450
UE - 15	4 964	5 237	5 407	5 601	5 851

Fonte: Eurostat

(a) Montantes líquidos de Transferências

ANEXO

QUESTIONÁRIOS

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei Nº 6/89, de 15 de Abril), de resposta obrigatória registado no I.N.E. sob o Nº 9226, válido até 01-12-31.

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA**

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA

INQUÉRITO À PROTECÇÃO SOCIAL - SEEPROS

Ano a que se referem os dados

2000

**Leia as instruções no verso de cada
ficha antes do preenchimento**

Número de Identificação de Pessoa Colectiva

Indique na quadrícula o código da unidade monetária que pretende utilizar na resposta a todos os valores monetários do inquérito:

ESCUDOS - 1

EUROS - 2

Não esqueça que a opção que escolheu tem que ser mantida ao longo de todo o questionário.

Instituição: _____

Gestão:

Âmbito Geográfico:

Reservado ao INE

Código de Regime**Código de Gestão**

Observações:

O responsável pela informação:

Telefone: _____ **Telefax:** _____ **Serviço:** _____

Quadro 1 - Despesas (10³ ESC ou EUROS)

[illegible]

Dos quais:

[illegible]

Aquisição de bens e serviços

[illegible]

1400000	Outras despesas	
---------	------------------------------	--

[illegible][illegible]

Quadro 3 · Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.

Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:

Código de gestão

Função: DOENÇA - 1

Ano: 2000

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1111000	Sem condição de recursos				
1111100	Prestações Pecuniárias				
1111110	Prestações periódicas				
1111111	·Subsídio de doença				
1111112	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1111120	Prestações únicas				
1111121	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1111200	Prestações em Espécie				
1111210	Internamentos hospitalares				
1111211	·Fornecimento directo				
1111212	·Reembolsos				
1111220	Cuidados ambulatoriais				
	Dos quais:				
1111221	·Fornecimento directo de produtos farmacêuticos				
1111222	·Outros fornecimentos directos				
1111223	·Reembolsos de produtos farmacêuticos				
1111224	·Outros reembolsos				
1111230	Outras prestações em espécie				
1111300	Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1112000	Sob condição de recursos				
1112100	Prestações Pecuniárias				
1112110	Prestações periódicas				
1112111	·Subsídio de doença				
1112112	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1112120	Prestações únicas				
1112121	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1112200	Prestações em Espécie				
1112210	Internamentos hospitalares				
1112211	·Fornecimento directo				
1112212	·Reembolsos				
1112220	Cuidados ambulatoriais				
	Dos quais:				
1112221	·Fornecimento directo de produtos farmacêuticos				
1112222	·Outros fornecimentos directos				
1112223	·Reembolsos de produtos farmacêuticos				
1112224	·Outros reembolsos				
1112230	Outras prestações em espécie				
1112300	Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1110000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 · Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.

Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:

Código de gestão

Função: INVALEDEZ - 2

Ano: 2000

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10 ³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1121000	Sem condição de recursos				
1121100	Prestações Pecuniárias				
1121110	Prestações periódicas				
1121111	·Pensão de invalidez				
1121112	·Pré-reforma por motivo de redução da capacidade de trabalho				
1121113	·Subsídio de assistência				
1121114	·Integração económica de deficientes				
1121115	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1121120	Prestações únicas				
1121121	·Subsídio de assistência				
1121122	·Integração profissional de deficientes				
1121123	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1121200	Prestações em Espécie				
1121201	·Lares				
1121202	·Apoio domiciliário				
1121203	·Readaptação				
1121204	·Outras prestações em espécie				
1121300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1122000	Sob condição de recursos				
1122100	Prestações Pecuniárias				
1122110	Prestações periódicas				
1122111	·Pensão de invalidez				
1122112	·Pré-reforma por motivo de redução da capacidade de trabalho				
1122113	·Subsídio de assistência				
1122114	·Integração económica de deficientes				
1122115	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1122120	Prestações únicas				
1122121	·Subsídio de assistência				
1122122	·Integração económica de deficientes				
1122123	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1122200	Prestações em Espécie				
1122201	·Lares				
1122202	·Apoio domiciliário				
1122203	·Readaptação				
1122204	·Outras prestações em espécie				
1122300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1120000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 - Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.

Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:

Código de gestão

Função: VELHICE - 3

Ano: 2000

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1131000	Sem condição de recursos				
1131100	Prestações Pecuniárias				
1131110	Prestações periódicas				
1131111	•Pensão de velhice				
1131112	•Pensão antecipada de velhice				
1131113	•Pensão parcial				
1131115	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1131120	Prestações únicas				
1131121	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1131200	Prestações em Espécie				
1131201	•Lares				
1131202	•Apoio domiciliário				
1131203	•Outras prestações em espécie				
1131300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1132000	Sob condição de recursos				
1132100	Prestações Pecuniárias				
1132110	Prestações periódicas				
1132111	•Pensão de velhice				
1132112	•Pensão antecipada de velhice				
1132113	•Pensão parcial				
1132115	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1132120	Prestações únicas				
1132121	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1132200	Prestações em Espécie				
1132201	•Lares				
1132202	•Apoio domiciliário				
1132203	•Outras prestações em espécie				
1132300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1130000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.**Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos****Gestão:****Código de gestão****Função: SOBREVIVÊNCIA - 4****Ano: 2000**

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10 ³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1141000	Sem condição de recursos				
1141100	Prestações Pecuniárias				
1141110	Prestações periódicas				
1141111	·Pensão de sobrevivência				
1141112	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1141120	Prestações únicas				
1141121	·Subsídio por morte				
1141122	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1141200	Prestações em Espécie				
1141201	·Subsídio de funeral				
1141202	·Outras prestações em espécie				
1141300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1142000	Sob condição de recursos				
1142100	Prestações Pecuniárias				
1142110	Prestações periódicas				
1142111	·Pensão de sobrevivência				
1142112	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1142120	Prestações únicas				
1142121	·Subsídio por morte				
1142122	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1142200	Prestações em Espécie				
1142201	·Subsídio de funeral				
1142202	·Outras prestações em espécie				
1142300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1140000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 - Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.
Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:		Código de gestão
Função: FAMÍLIA - 5	Ano: 2000	

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1151000	Sem condição de recursos				
1151100	Prestações Pecuniárias				
1151110	Prestações periódicas				
1151111	•Subsídio de maternidade				
1151113	•Prestações familiares ou Abono de família				
1151114	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1151120	Prestações únicas				
1151121	•Subsídio de nascimento				
1151123	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1151200	Prestações em Espécie				
1151201	•Creches/Jardins de Infância/ATL				
1151202	•Lares				
1151203	•Apoio domiciliário				
1151204	•Outras prestações em espécie				
1151300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1152000	Sob condição de recursos				
1152100	Prestações Pecuniárias				
1152110	Prestações periódicas				
1152111	•Subsídio de maternidade				
1152113	•Prestações familiares ou Abono de família				
1152114	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1152120	Prestações únicas				
1152121	•Subsídio de nascimento				
1152123	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1152200	Prestações em Espécie				
1152201	•Creches/Jardins de Infância/ATL				
1152202	•Lares				
1152203	•Apoio domiciliário				
1152204	•Outras prestações em espécie				
1152300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1150000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 - Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.

Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:				Código de gestão	
Função: DESEMPREGO - 6		Ano: 2000			

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10 ³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1161000	Sem condição de recursos				
1161100	Prestações Pecuniárias				
1161110	Prestações periódicas				
1161111	•Subsídio de desemprego completo				
1161112	•Subsídio de desemprego parcial				
1161113	•Pré-reforma por motivos económicos				
1161114	•Subsídio de formação profissional				
1161115	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1161120	Prestações únicas				
1161121	•Subsídio de formação profissional				
1161122	•Indemnização por cessação ou redução da actividade da empresa				
1161123	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1161200	Prestações em Espécie				
1161201	•Mobilidade e reinstalação				
1161202	•Formação profissional				
1161203	•Outras prestações em espécie				
1161300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1162000	Sob condição de recursos				
1162100	Prestações Pecuniárias				
1162110	Prestações periódicas				
1162111	•Subsídio de desemprego completo				
1162112	•Subsídio de desemprego parcial				
1162113	•Pré-reforma por motivos económicos				
1162114	•Subsídio de formação profissional				
1162115	•Outras prestações periódicas pecuniárias				
1162120	Prestações únicas				
1162121	•Subsídio de formação profissional				
1162122	•Indemnização por cessação ou redução da actividade da empresa				
1162123	•Outras prestações únicas pecuniárias				
1162200	Prestações em Espécie				
1162201	•Mobilidade e reinstalação				
1162202	•Formação profissional				
1162203	•Outras prestações em espécie				
1162300	•Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1160000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 · Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.
Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:		Código de gestão
Função: HABITAÇÃO - 7	Ano: 2000	

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1171000	Sem condição de recursos				
1171200	Prestações em Espécie				
1171210	Subsídio de habitação				
	Dos quais:				
1171211	· <i>Habitação social</i>				
1171212	· <i>Outras ajudas à habitação</i>				
1171220	· <i>Subsídio à habitação ocupada</i>				
	<i>pelo proprietário</i>				
1172000	Sob condição de recursos				
1172200	Prestações em Espécie				
1172210	Subsídio de habitação				
	Dos quais:				
1172211	· <i>Habitação social</i>				
1172212	· <i>Outras ajudas à habitação</i>				
1172220	· <i>Subsídio à habitação ocupada</i>				
	<i>pelo proprietário</i>				
1170000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 - Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.**Valor e número das Prestações e Beneficiários Abrangidos**

Gestão:				Código de gestão	
Função: EXCLUSÃO SOCIAL - 8			Ano: 2000		

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10 ³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1181000	Sem condição de recursos				
1181100	Prestações Pecuniárias				
1181110	Prestações periódicas				
1181111	• <i>Complemento de recursos</i>				
1181112	• <i>Outras prestações periódicas pecuniárias</i>				
1181120	Prestações únicas				
1181121	• <i>Outras prestações únicas pecuniárias</i>				
1181200	Prestações em Espécie				
1181201	• <i>Lares</i>				
1181202	• <i>Reabilitação de alcoólicos e toxicodependentes</i>				
1181203	• <i>Outras prestações em espécie</i>				
1181300	• <i>Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes</i>				
1182000	Sob condição de recursos				
1182100	Prestações Pecuniárias				
1182110	Prestações periódicas				
1182111	• <i>Complemento de recursos</i>				
1182112	• <i>Outras prestações periódicas pecuniárias</i>				
1182120	Prestações únicas				
1182121	• <i>Outras prestações únicas pecuniárias</i>				
1182200	Prestações em Espécie				
1182201	• <i>Lares</i>				
1182202	• <i>Reabilitação de alcoólicos e toxicodependentes</i>				
1182203	• <i>Outras prestações em espécie</i>				
1182300	• <i>Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes</i>				
1180000	Total das Prestações Sociais				

Quadro 3 · Tipos Elementares de Prestações de Protecção Social.

Valor das Prestações e Beneficiários Abrangidos

Gestão:	Código de regime	Código de gestão
Função: ACIDENTES DE TRABALHO - 9	Ano: 2000	

Código	Tipos elementares de prestações	Valor das prestações (10³ ESC ou EUROS)	Número de beneficiários abrangidos		Número de prestações
			Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6
1191000	Sem condição de recursos				
1191100	Prestações Pecuniárias				
1191110	Prestações periódicas				
1191111	·Indemnização por incapacidade temporária				
1191112	·Pensão por incapacidade permanente				
1191113	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1191120	Prestações únicas				
1191121	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1191200	Prestações em Espécie				
1191201	·Deslocação de beneficiários para recurso à assistência médica				
1191202	·Prevenção na doença profissional				
1191203	·Serviço médico permanente de avaliação de incapacidades				
1191204	·Reembolso por cuidados médicos à ARS				
1191205	·Outras prestações em espécie				
1191300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1192000	Sob condição de recursos				
1192100	Prestações Pecuniárias				
1192110	Prestações periódicas				
1192111	·Indemnização por incapacidade temporária				
1192112	·Pensão por incapacidade permanente				
1192113	·Outras prestações periódicas pecuniárias				
1192120	Prestações únicas				
1192121	·Outras prestações únicas pecuniárias				
1192200	Prestações em Espécie				
1192201	·Deslocação de beneficiários para recurso à assistência médica				
1192202	·Prevenção na doença profissional				
1192203	·Serviço médico permanente de avaliação de incapacidades				
1192204	·Reembolso por cuidados médicos à ARS				
1192205	·Outras prestações em espécie				
1192300	·Quotizações sociais reencaminhadas entre regimes				
1190000	Total das Prestações Sociais				

L

PESSOAL REMUNERADO E NÃO REMUNERADO	HOMENS	MULHERES
1	2	3
1. TOTAL (2+3)		
2. PESSOAL NÃO REMUNERADO		
3. PESSOAL REMUNERADO (3.1+3.2+3.3+3.4)		
3.1. Órgãos Sociais		
3.2. Quadros Superiores e Médios		
3.3. Profissionais Qualificados		
3.4. Profissionais Indiferenciados		
4. DO PESSOAL REMUNERADO (LINHA 3), INDIQUE:		
4.1. Pessoal a tempo completo		
4.2. Pessoal a tempo parcial		
5. DO TOTAL DE PESSOAS AO SERVIÇO, INDIQUE O NÚMERO DE PESSOAS:		
5.1. Com contrato permanente		
5.2. Com contrato a termo certo		
5.3. Sem contrato de trabalho		
6. NÚMERO DE HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS DURANTE O ANO:		
6.1. Pelo pessoal remunerado a tempo completo		
6.2. Pelo pessoal remunerado a tempo parcial		

OBSERVAÇÕES: Indique críticas ao questionário, sugestões de alterações, assim como qualquer anotação que julgue necessária para esclarecimento das informações dadas.

CARIMBO DA
INSTITUIÇÃO
QUANDO O TENHA

INDIQUE O NOME, EM MAIÚSCULAS, DA PESSOA A CONTACTAR PARA
EVENTUAIS ESCLARECIMENTOS, ACERCA DO PREENCHIMENTO DESTA
QUESTIONÁRIO

NOME _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

TELEFAX _____

LOCALIDADE _____

DATA ____ / ____ / ____

ASSINATURA _____

Anexo ao Inquérito Anual às Instituições Particulares de Solidariedade Social
Quadro de Utentes por Valências

Instituição _____

Leia atentamente as instruções no verso

[illegible]

(a) A preencher pelo INE.



INQUÉRITO ANUAL ÀS ASSOCIAÇÕES DE
SOCORROS MÚTUOS

ANO A QUE SE REFEREM OS DADOS:

2 0 0 0

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ANTES
DE COMEÇAR A PREENCHER O INQUÉRITO

DATA DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

ANO: MÊS:

Número de Pessoa Colectiva

Indique na quadrícula o código da unidade monetária que pretende utilizar na resposta a todos os valores monetários do inquérito

ESCUDOS - 1

EUROS - 2

Não esqueça que a opção que escolheu tem que ser mantida ao longo de todo o questionário

1. ASSOCIADOS POR GRUPOS ETÁRIOS E SEXOS, EM 31 DE DEZEMBRO

Sexo	Associados Activos							Familiars
	Total	Com menos de 20 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 59 anos	De 60 a 69 anos	Com 70 ou mais anos	Idade Ignorada	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Homens								
Mulheres								
Ignorado								
Total								

2. ASSOCIADOS EFECTIVOS POR MODALIDADES SUBSCRITAS, PENSIONISTAS, SUBSÍDIOS E PENSÕES PAGOS NO ANC

MODALIDADES	Nº de Associados por modalidades (a)	Nº Pensionistas com pensões pagas no ano	Dos quais com pensões iniciadas no ano	Subsídios e pensões pagos no ano	
				Nº (b)	(10 ³ esc ou Euros)
1	2	3	4	5	6
Prestações					
Pensões de velhice					
Pensões de invalidez					
Pensões de sobrevivência					
Subsídios por morte					
Subsídios de funeral					
Subsídios por acidentes de trabalho ou doenças profissionais					
Capitais vencidos					
Em vida					
Por invalidez					
Por morte					
Prestações - Reg. Profissionais					
Complementares					
Complementos de velhice					
Complementos de invalidez					
Complementos por morte					
Rendas vitalícias					
Prestações Pecuniárias de unidades de saúde					
Med. preventiva, curativa e reabilitação					
Assistência medicamentosa					

(a) Cada associado é contado tantas vezes, quantas as modalidades subscritas

(b) No caso das prestações pecuniárias de unidades de saúde, registe o nº de associados que receberam as prestações em causa

CÓDIGO DAS CONTAS		(10 ³ esc ou Euros)
1	2	3
	ACTIVO	
	IMOBILIZADO	
431/441/6/449	1. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS.....	
431	Das quais:	
441/6	2. Despesas de instalação.....	
449	3. Imobilizações em curso.....	
	4. Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....	
42/441/6/447/448	5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS.....	
441/6	Das quais:	
448	6. Imobilizações em curso.....	
	7. Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	
41/441/6/447	8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	
411	Dos quais:	
412	9. Partes de capital.....	
413	10. Obrigações e títulos de participação.....	
414	11. Empréstimos de financiamento.....	
415	12. Investimentos em imóveis.....	
441/6	13. Outras aplicações financeiras.....	
447	14. Imobilizações em curso.....	
	15. Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....	
	CIRCULANTE	
32 a 37	16. EXISTÊNCIAS.....	
21/22/24/25/26	17. DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO (18+19+20+23).....	
21	18. Clientes e utentes.....	
24	19. Estado e outros entes públicos.....	
25	20. Associados e beneficiários.....	
251	21. Associados.....	
252	22. Beneficiários.....	
22/26	23. Outros devedores.....	
264	Dos quais:	
	24. Caixa económica c/c.....	
21/22/24/25/26	25. DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO (26+27+28+31).....	
21	26. Clientes e utentes.....	
24	27. Estado e outros entes públicos.....	
25	28. Associados e beneficiários.....	
251	29. Associados.....	
252	30. Beneficiários.....	
22/26	31. Outros devedores.....	
264	Dos quais:	
	32. Caixa económica c/c.....	
15/18	33. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS.....	
18	Dos quais:	
	34. Outras aplicações de tesouraria.....	
11/12/13/14	35. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA (36+37).....	
12/13/14	36 Depósitos bancários.....	
11	37. Caixa.....	
	38. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (39+40).....	
271	39. Acréscimo de proveitos.....	
272	40. Custos diferidos.....	
	41. TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.....	
	42. TOTAL DE PROVISÕES.....	
	43. TOTAL DO ACTIVO (1+5+8+16+17+25+33+35+38-41-42).....	

CÓDIGO DAS CONTAS		(10 ³ esc ou Euros)
1	2	3
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
	CAPITAL PRÓPRIO	
52	44.Fundo social(a)	
56	45.Reservas de reavaliação	
571	46.Reservas legais	
572	47.Reservas estatutárias	
574 a 579	48.Outras reservas	
59	49.Resultados transitados(a)	
88	50.Resultado líquido do exercício(a)	
	Passivo	
	51.Provisões para riscos e encargos	
28	52.Provisões matemáticas p/ encargos com mod. associativa	
292	53.Provisões para outros riscos e encargos	
21/22/23/24/25/26	54.Dívidas de terceiros - médio e longo prazo(51+52+53+54+57)	
22	55.Fornecedores	
23	56.Empréstimos obtidos	
24	57.Estado e outros entes públicos	
25	58.Associados e beneficiários	
251	59.Associados	
252	60.Beneficiários	
21e26	61.Outros credores	
21/22/23/24/25/26	62.Dívidas de terceiros - curto prazo (59+60+61+62+65)	
22	63.Fornecedores	
23	64.Empréstimos obtidos	
24	65.Estado e outros entes públicos	
25	66.Associados e beneficiários	
251	67.Associados	
252	68.Beneficiários	
21 e 26	69.Outros credores	
	70.Acréscimos e diferimentos	
273	71.Acréscimos de custos	
274	72.Proveitos diferidos	
	73.Total do capital próprio e do passivo(44+45+46+47+48+49+50+51+54+62+70)	

(a) Se o valor for negativo inscreva-o entre parêntesis "()"

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS		(10 ³ esc ou Euros)
1	2	3
	CUSTOS E PERDAS	
60	1. Custos inerentes a associados(2+3)	
607	2. Aumentos de provisões matemáticas	
601/6+608	3. Outros custos das modalidades associativas	
61	4. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	
62	5. Fornecimentos e serviços externos	
62229	6. Honorários	
64	7. Custos com o pessoal (8+9)	
641/2	8. Remunerações	
643/8	9. Encargos sociais	
66	10. Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	
67	11. Provisões	
63	12. Impostos	
65	13. Outros custos operacionais	
683/4	14. Amortizações e provisões de aplicações e invest. financ	
681/5/6/7/8	15. Juros e custos similares	
681	dos quais: 16. Juros suportados	
69	17. Custos e perdas extraordinárias	
86	18. Imposto sobre o rendimento do exercício	
88	19. Resultado líquido do exercício	
	20. Total (1+4+5+7+10+11+12+13+14+16+17+18±19)	
	PROVEITOS E GANHOS	
70	21. Proveitos inerentes a associados (21+22)	
707	22. Redução de provisões matemáticas	
701/3+705/6+708	23. Outros proveitos de modalidades associativas	
71	24. Vendas	
72	25. Prestações de serviços	
(2)	26. Variação de produção (b)	
75	27. Trabalhos para a própria instituição	
73	28. Proveitos suplementares	
74	29. Participações e subsídios de exploração	
741	30. Estado e outros entes públicos	
7411	31. Centro regional de segurança social	
7412/8	32. Outros	
76	33. Outros proveitos e ganhos operacionais	
78	34. Proveitos e ganhos financeiros	
781	dos quais: 35. Juros suportados	
79	36. Proveitos e ganhos extraordinários	
	37. Total (21+24+25±26+27+28+29+33+34+36)	

(b) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (Conta 33) e "Produtos e trabalhos em curso" (Conta 35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularizações de existências" (Conta 38)

5 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS						
Contas	MODALIDADES (ver instruções)				TOTAL	
1	2	3	4	5	6	
70	1. Proveitos inerentes a associados (2+3+4+5+6+7+8)					
701	2. Jóias					
702	3. Quotizações					
703	4. Contribuições dos regimes profissionais complementares					
705	5. Rendas vitalícias					
706	6. Comparticipação na prestação de cuidados de saúde					
707	7. Redução de provisões matemáticas					
708	8. Outros proveitos inerentes a associados					
71/6	9. Outros proveitos operacionais					
78	10. Proveitos e ganhos financeiros					
	11. Subtotal (1+9+10)					
60	12. Custos inerentes a associados (13+14)					
601/6+608	13. Custos de modalidades					
607	14. Aumento de provisões matemáticas					
61/7	15. Outros custos operacionais					
68	16. Custos e perdas financeiras					
	17. Subtotal (12+15+16)					
83	18. Resultados correntes (11-17)					
79	19. Proveitos e ganhos extraordinários					
69	20. Custos e perdas extraordinários					
84	21. Resultados extraordinários (19-20)					
86	23. Imposto sobre o rendimento do exercício					
88	24. Resultado líquido (18+21-22)					

6	ACTIVO BRUTO					
RUBRICAS	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf. abater	Saldo final
1	2	3	4	5	6	7
1. Imobilizações incorpóreas						
2. Despesas de instalação						
3. Imobilizações em curso						
4. Adiantamentos por conta de imobil. incorpóreas						
5. Imobilizações corpóreas						
6. Terrenos e recursos naturais						
7. Edifícios e outras construções						
8. Equipamento básico						
9. Equipamento de transporte						
10. Ferramentas e utensílios						
11. Equipamento administrativo						
12. Taras e vasilhame						
13. Outras imobilizações corpóreas						
14. Imobilizações em curso						
15. Adiantamentos por conta de invest. financeiros						
16. Investimentos financeiros						
17. Partes de capital						
18. Obrigações e títulos de participação						
19. Empréstimos de financiamento						
20. Investimentos em imóveis						
21. Outras aplicações financeiras						
22. Imobilizações em curso						
23. Adiantamentos por conta de invest. financeiros						

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

Portes de correio	PORTUGAL	
	Assin.	Avulso
1	3,36	0,28
2	5,40	0,45
3	1,80	0,45
4	0,90	0,45
5	0,45	0,45
6	1,01	1,01
7	2,02	1,01
8	3,03	1,01
9	12,12	1,01
10	4,04	1,01
11	1,01	1,01
12	3,03	1,01
13	1,46	1,46
14	4,38	1,46
15	2,66	2,66
16	2,66	2,66

Assin.	EUROPA	
	Assin.	Avulso
1	6,48	0,54
2	12,96	1,08
3	4,32	1,08
4	2,16	1,08
5	1,08	1,08
6	2,10	2,10
7	4,20	2,10
8	6,30	2,10
9	25,20	2,10
10	8,40	2,10
11	3,34	3,34
12	10,02	3,34
13	3,86	3,86
14	11,58	3,86
15	5,66	5,66
16	9,00	9,00

Assin.	ESPAÑA	
	Assin.	Avulso
1	5,52	0,46
2	12,96	1,08
3	4,32	1,08
4	2,16	1,08
5	1,08	1,08
6	2,10	2,10
7	4,20	2,10
8	6,30	2,10
9	25,20	2,10
10	8,40	2,10
11	3,34	3,34
12	10,02	3,34
13	3,86	3,86
14	11,58	3,86
15	5,66	5,66
16	9,00	9,00

Assin.	RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso
1	8,40	0,70
2	21,00	1,75
3	7,00	1,75
4	3,50	1,75
5	1,75	1,75
6	3,18	3,18
7	6,36	3,18
8	9,54	3,18
9	38,16	3,18
10	12,72	3,18
11	5,45	5,45
12	16,35	5,45
13	6,35	6,35
14	19,05	6,35
15	11,65	11,65
16	18,70	18,70

ESTATÍSTICAS GERAIS

	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2001	37,00	16
Boletim Mensal de Estatística 2002 (x 12)	8,00	9
Indicadores Urbanos do Continente 1999	25,44	15
Retrato das Regiões 1998	24,94	15
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 2001	20,00	15
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	29,78	15
Anuário Estatístico da Região Algarve 2001	18,00	15
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	22,94	13
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2001	20,00	15
Inventário Municipal da Região Alentejo 1998	24,94	15
Anuário Estatístico da Região Centro 2001	22,00	15
Inventário Municipal da Região Centro 1998	29,93	15
Anuário Estatístico da Região Norte 2001	26,00	15
Inventário Municipal da Região Norte 1998	29,93	15
Revista de Estatística 2002 (quadrimestral)	15,00	14

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	17,96	15
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998	59,86	16
Estatísticas do Ambiente 2000	10,00	6

POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

Revista de Estudos Demográficos Nº 32	21,40	15
Índice de Custo do Trabalho - 1º Trim. 2000 ao 4º Trim. 2001	7,50	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2000	16,00	13
Mulheres e Homens em Portugal nos Anos 90	23,80	13
Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 - Principais Resultados	10,00	6
Estatísticas da Protecção Social 1999	11,97	6
Indicadores Sociais 2000	6,98	11
Estatísticas da Saúde 2000	38,91	15
Estatísticas Demográficas 2001	22,05	15
Estatísticas do Emprego 2002 (Trimestral)	2,30	3

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Receitas Fiscais 1999 (Cd-Rom)	7,00	6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 2000	9,70	13
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1998-1999	22,00	15
Índice de Preços no Consumidor 2002 (x12)	3,70	2
Contas Nacionais 1995	10,33	6
Contas Regionais 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999	8,48	6
Estatísticas das Empresas 2000	18,00	13

COMÉRCIO EXTERNO

Estatísticas do Comércio Internacional 2001	27,50	15
---	-------	----

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2001	10,00	11
Estatísticas Agrícolas 2001	15,50	13
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal e Animal 1990-2000	8,50	11
Contas Económicas da Agricultura 2002	6,80	5
Estatísticas da Horticultura 1995-2001	5,00	11

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 2000	16,96	6
Estatísticas da Produção Industrial 2001	8,40	11
Estatísticas Agro-Industriais - Leite e Derivados 1996/2000	6,60	11

COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2001	15,00	13
Estatísticas dos Transportes 2001	20,00	15
Estatísticas das Empresas 2000	18,00	13
Estatísticas dos Serviços prestados às Empresas 2000	10,97	6

